ANNO XIV RIO DE JANEIRO 9 DE OUTUBRO DE 1915 N. 682

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173

Num. avulso 300 rs.

AMIGOS URSOS

"Comtudo o Brazil, que tem ligas pelos alliados e que é talvez dos paizes neutros o que se tem adeantado mais em demonstrações de sympathia pela causa de que a Grã-Bretanha é a principal defensora, não gosa d'essa immunidade e soffre constantemente as criticas injustas, os insultos e os commentarios mais absurdos ou mais malevolos sobre a sua siutação e sobre o seu futuro."—(*Correspondencia de Londres para o "Jornal do Commercio", e a qual, pelo que se sabe, tambem podia ser de Paris...*)

ZE' POVO: — Apezar dos amigos serem o que são, quem faz papel de urso é o Brazil, queimando incenso a quem só espera a melhor opportunidade para o *queimar*, de uma vez para sempre...

CARTUCHOS PARA TODAS AS PISTOLAS E REVOLVERES

Uma estatistica dos atiradores eximios de revolver e pistola, mostrará que a maioria usam cartuchos REMINGTON-UMC. Sua explosão rapida, regular e certa são demostradas pelos records do mundo:—

Campeonato Olympic, ganho por A. P. Lane, marca 499 x 600.

Campeonato Olympic, com pistola de duello, ganho por A. P. Lane, marca 287 x 300.

Campeonato de pistolas e revolveres em geral, ganho por A. P. Lane (Record do mundo) marca 1261 x 1400.

Campeonato de revolver dos Estados Unidos, ganho por A. P. Lane, marca 467 x 500.

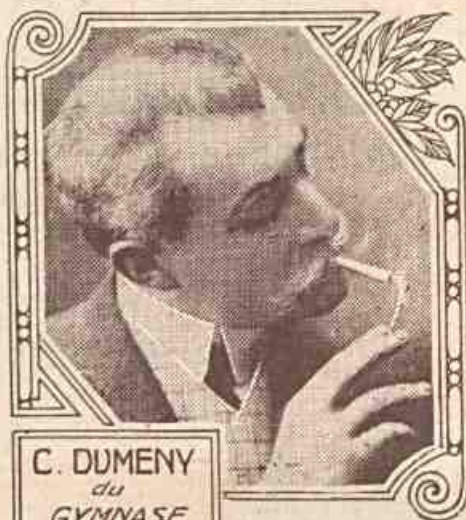
Campeonato de pistola dos Estados Unidos, ganho pelo, Dr. I. R. Calkins, marca 469 x 500.

Campeonato por juntas de cinco atiradôres, ganho pelo Springfield Revolver Association, record do mundo, marca 1154 x 1250.

Acham-se á venda nas principaes casas d'este genero.

Remington Arms-Union Metallic Cartridge Co.
299 Broadway, Nova-York, N.Y., E. U. da A. do N.

Representantes:
No Sul do Brazil
LEE & VILLELA
Caixa Postal 420, São Paulo
Caixa Postal 183, Rio de Janeiro
No Territorio do Amazonas
OTTO KUHLEN
Caixa Postal 20 A.
Manáos

TESTEMUNHO DE ARTISTA

C. DUMENY
du
GYMNASE

Em pó, pasta ou então liquido
O **Dentol** *é perfeito. Não vês*
Que é um producto francez?—C. DUMENY.

O **Dentol** (liquido, pasta e pó) é, na verdade, um dentifricio soberanamente antiseptico, tendo ao mesmo tempo um perfume dos mais agradaveis.

Creado conforme os trabalhos de Pasteur, elle destroe todos os microbios ruins da bocca; tambem impede e cura infallivelmente a carie dos dentes, as inflammações das gengivas e as dôres de garganta. Em poucos dias dá uma alvura brilhante aos dentes e destróe o tartaro. Deixa na bocca um frescor delicioso e persistente. Sua acção antiseptica contra os microbios prolonga-se na bocca **durante 24 horas**, pelo menos.

Posto puro em algodão acalma instantaneamente as dôres de dentes por mais violentas que sejam.

Acha-se o DENTOL nas lojas dos cabelleireiros, perfumistas e em todas as bôas casas de perfumaria.

Agentes geraes: MEGHE & C. Rua da Alfandega, 93-RIO DE JANEIRO

Ainda é possivel comprar barato?...

Responde pela affirmativa o exemplo que se offerece á observação do freguez que deseja fazer economia proveitosa

VESTINDO-SE e VESTINDO seus filhinhos na acreditada alfaiataria

O Tombo do Rio

O «stock» de roupas feitas, em deposito, tanto para homens como para rapazes, é deveras consideravel e em a sua importante secção de

VESTUARIOS PARA CREANÇAS

encontra não só

A MAIS BELLA COLLECÇÃO do artigo, como tambem um colossal sortimento de Chapéos «Marinheiro» de palha e brim de varias côres, Gorros, Bonnets, Casquettes, Collarinhos, Gravatas, bengalinhas e cintos por preços extremamente modicos

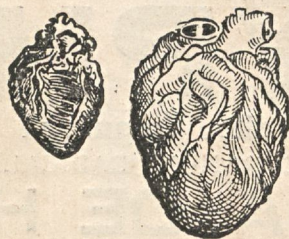
Ternos de cazemira para homens a 31$500
Lindos vestuarios para creanças a 4$800

RUA DA URUGUAYANA N. 1 Canto da da Carioca

PONTO DE BONDS

HABITO DA EMBRIAGUEZ

Coração normal

Do tamanho da mão fechada
De fibras fortes.
De côr avermelhada.
Não tem placas leitosas.
Não é coberto de gordura.
As valvulas são perfeitas.
Resiste bem ás emoções sem causar a morte.

Coração do bebedor

Muito maior.
De fibras degeneradas, fracas.
Côr esbranquiçada pelas placas leitosas e grande quantidade de gordura que o envolve.
Valvulas estragadas.
Resistindo pouco ás emoções e causando commummente a morte.

Cura-se rapidamente com os dous medicamentos **Salvinis** e **gottas de saude**. O primeiro suspende immediatamente o habito e o segundo corrige as lesões e perturbações que as bebidas alcoolicas produzem no corpo e ao mesmo tempo illude o habito. São medicamentos altamente «suggestivos», pelas indicações de seu autor, o Dr. Cunha Cruz, que ha 15 annos faz tratamento dos bebedores.

As **gottas de saude**, além de serem um auxiliar indispensavel ao **Salvinis**, na cura do habito da embriaguez, são de effeitos extraordinarios nas pessôas que usam de bebidas alcoolicas, mesmo moderadamente, porque lhes curam as molestias do estomago, figado, intestinos, rins, arterio esclerose, fraqueza dos orgãos da geração, molestias nervosas e desvios da pigmentação (manchas da pelle), as **gottas de saude** são um grande tonico e reconstituinte sem alcool, não só pelo appetite que despertam, como pelo bem estar que produzem. As **gottas de saude** levantam todas as forças dos organismos depauperados, desde que a pessôa não tenha muita edade, não seja maior de 70 annos.

Cada um dos medicamentos custa 10$000; os dous são remettidos pelo correio, pelos depositarios, em troca de vales postaes por 23$000. A remessa das «GOTTAS DE SAUDE» custa 11$700, pelo correio

Depositarios: J. M. Pacheco. Rio de Janeiro, rua dos Andradas n. 45; — Baruel & C., S. Paulo, rua Direita n. 3; — Ferreira & Barbosa, rua Halfeld n. 622, Juiz de Fóra, Minas;—João de Paula, r. Caethés n. 539. Bello Horizonte;—Genezio Santos & C., rua das Princezas n. 5, Bahia;—Ignacio Thomaz Pessôa, Victoria, E. do Espirito Santo;—Sampaio Ferreira & C. rua 13 de Maio n. 23, Campos, E. do Rio de Janeiro; — Ervedoza & Damer, rua dos Andradas n. 382, Porto Alegre, E. do Rio Grande do Sul; F. Cameiro & Guimarães, rua Marquez de Olinda 24, E. de Pernambuco.

O Dr. Cunha Cruz, especialista de molestias nervosas, autor dos preparados, tem consultorio á Rua da Carioca n. 31

NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS

ELYSIARIO, SILVA & C.

Unicos agentes dos afamados

HUDSON

Deposito de peças fiat:

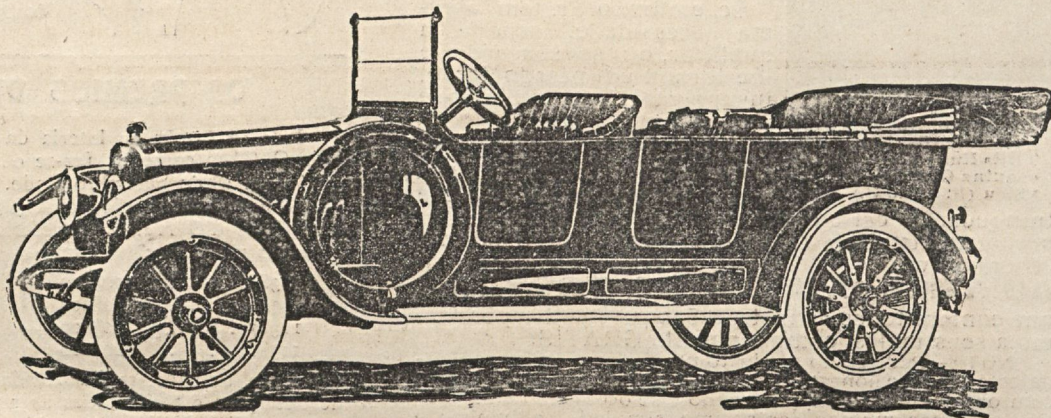
Rua Laranjeiras 524

Teleph.—Central 3826

Completo sortimento de todos os accessorios para automoveis. Borrachas massiças para caminhões

HUDSON
Motor Car Co. Detroit, Mich. U. S. A.

Unicos agentes dos superiores pneumaticos
Goodrich
Os mais resistentes

Gazolina, oleos e mais lubrificantes

LOJAS: RUA RODRIGO SILVA N. 32 -- Telep. 4196, Central
RUA CHILE N. 7 -- Teleph. 4374, Central

BROMBERG, HACKER & C.

Unicos depositarios

RIO DE JANEIRO
RUA DO HOSPICIO, 22
Caixa Postal 1367

O unico preparado
INFALLIVEL
CONTRA OS
CARRAPATOS

Officialmente
Approvado
pelo Governo dos
ESTADOS UNIDOS DA AMERICA

Peçam informações, prospectos e preços

Peçam informações, prospectos e preços

MARCA REGISTRADA

SYPHILIS

Molestias da Pelle, Impureza do Sangue, Rheumatismo

CURAM-SE RADICALMENTE COM A

SALSA DE HOLLANDA

(SALSA, CAROBA E MANACA')

Approvada na Europa e no Rio da Prata e premiada com diversas medalhas de ouro.

EM VIDROS E MEIOS VIDROS

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES: REPARAI A MARCA REGISTRADA

Dep.: Drogaria ARAUJO FREITAS, Ourives, 114—Rio de Janeiro
S. Paulo: BARUEL & C.

Edificio proprio occupado pela CASA «THE ASTER» Rua Collon n. 1506, esquina Cerrito—Montevideu (R. O. do U.)

Não leia se não deseja cousa alguma

Acaba de apparecer e é sensacional o acontecimento só para aquelles que aspiram á felicidade, alegria, saude, negocios, jogos, loteria, amores, sympathia e que desejam contrahir

RAPIDAMENTE CASAMENTOS VANTAJOSOS

Se, emfim, o Sr. tem alguma necessidade, seja ella qual fôr, ou se sua vida se lhe tornou um pesado fardo, insupportavel, pode dirigir-se á mais acreditada

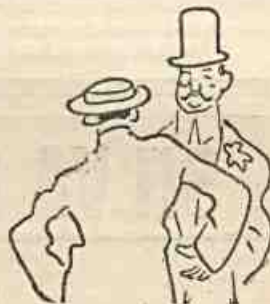
CASA "THE ASTER" Casilla 531-Montevideu

escrevendo claramente seu nome e domicilio. Deve franquear a carta com um sello de 200 réis e incluir um outro, tambem de 200 réis, para a resposta e receberá o livro

AS TREZ CHAVES DA FORTUNA

que contem todas as instrucções para poder pôr termo a seus males, completamente GRATIS.

NOTA—Pede-se ao distincto publico que não confunda esta antiga e honesta casa, por sua seriedade e prestigio, com outras que vem apparecendo e se occupam de superstições, falsas magias, espiritismo simulado, adivinhação vulgar, etc., etc.

Leiam O TICO-TICO, unico jornal exclusivamente para creanças.

O LOPES

é quem dá a fortuna mais rapida nas Loterias e offerece maiores vantagens ao publico. Casa matriz: Rua do Ouvidor n. 151. Filiaes: rua da Quitanda n. 79 (esquina Ouvidor) rua Primeiro de Março n. 53, e Quinze de Novembro n. 50, São Paulo.—O Turf Bolo e mais apostas sobre cavallos, rua do Ouvidor n. 181

OS PREMIOS D'«O MALHO»

Pela extracção da loteria da Capital Fe[illegible] de sabbado, 2 de Outubro corrente, fez-se o sorteio da edição n. 679 d'*O Malho* de 18 de Setembro findo.

O numro premiado foi 11385. Estão, pois, premiados os exemplares d'*O Malho* da referida edição, que tiverem os seguintes numeros:

11385	100$000	11384	20$000
11386	50$000	11383	20$000
11387	50$000	11382	20$000
11388	20$000	11381	20$000

Hoje, sabbado, será sorteada a nossa edição n. 680 de 25 de Setembro e assim todas as semanas, e respectivamente, os numeros d'*O Malho*, que sahirem tres semanas antes.

E' preciso não confundir o numero da edição impresso no alto da capa e no cabeçalho, com o numero do exemplar impresso na parte interna, á margem de uma das paginas, e que é o que vigora no sorteio.

DE DIA O SOL

DE NOITE

A

A' VENDA NAS PRINCIPAES CASAS

COMPANHIA GENERAL ELECTRIC DO BRASIL

IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

Anno XIV — REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS — RUA DO OUVIDOR N. 164 E RUA DO ROSARIO 173 — N. 682

A ULTIMA SERÁ A PRIMEIRA

«Esta vae por despedida
Por despedida esta vae ..»

Zé Povo: — Peço a palavra! Senhores: Eu faltaria ao mais sagrado de todos os deveres, se neste momento solemne não quebrasse o expressivo silencio d'esta manifestação de carinho, para dizer alto e bom som o que me vae n'alma! Illustre Dudú: esta «ultima» resolução de ires, afinal, para a Europa é a «primeira» acertada que praticas, na tua curta vida politica, a qual, aliás, já me parecia secular! Devo mesmo dizer-te, precioso Dudú, que só assim, com esta acertada resolução de te ausentares do Brazil, cahirias nos *braços* do povo, como era teu ingente desejo e, finalmente, o vês realizado neste momento solemne! E agora, senhores, que *Elle* parte, de braço dado com o magestoso Rainha-Mãe, sejam estes os nossos votos de gratidão: Bôa viagem, illustre viajante! Galernos ventos te conduzam ao velho mundo! Vae... vae... vae... e não voltes mais!...

"O MALHO"

Pedimos aos nossos assignantes cujas assignaturas terminaram em 30 de setembro, mandarem reformal-as, para que não fiquem com suas collecções prejudicadas.

As assignaturas começam em qualquer tempo, mas TERMINAM EM MARÇO, JUNHO, SETEMBRO E DEZEMBRO de cada anno. NÃO SERÃO ACCEITAS POR MENOS DE TRES MEZES.

Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, deve ser dirigida á SOCIEDADE ANONYMA O MALHO, rua do Ouvidor, 164—Rio de Janeiro.

Pedimos aos nossos assignantes do INTERIOR, que quando fizerem qualquer reclamação, declarem o LOGAR e o ESTADO, para com segurança attendermos as mesmas e não haver extravio.

CHRONICA

Entre as coisas que felicitam a patria e a Republica, temos agora esse prurido estadoal de prorogar mandatos presidenciaes, por meio de reformas nas respectivas Constituições.

A invenção não é de agora — que o diga o *positivismo* do Rio Grande do Sul — mas só agora adquiriu fóros alarmantes com essa teimosia da politiquice do Pará, em fingir que o pandego Enéas é o homem necessario á salvação da terra da borracha e, por isso, deve-se-lhe dar mais dous annos de regabofe.

Isso deliberado, atiraram-se á Constituição como gatos a bofes e ampliaram o prazo do mandato presidencial, com o accrescimo de um artigo expresso, dando ao actual governador o direito de completar o prazo estabelecido na reforma.

Nada mais simples e mais expedito.

Mas para se cohonestar o "embrulho", para se dar ao rasgo cynico uma apparencia de vergonha, um toque de carmim na face livida, estatuiram a ractificação das urnas para esse accrescimo de investidura, "se o Chefe do Poder Executivo declarar dentro de cinco dias submetter-se a tal veredictum", com o estocismo — accrescentamos — do esperto e sabido macaco, deante da offerta gentil de mais banana....

* Custa a crêr em taes coisas; mas factos são factos e contra elles não valem argumentos.

O que se acaba de fazer no Pará, vem a ser nada mais nada menos que a re-implantação das famosas oligarchias, de negregada memoria.

Parecia estar-se livre d'esses males, bem ou mal extirpados, ainda que, ás vezes por um processo cheio de recordações dolorosas... Parecia que não mais teriamos a reproducção dos Nerys, dos Acciolys, dos Rosas, dos Maltas e de outros que taes dictadores apavonados em uma prosapia que mal encobria o descortino das toupeiras e as unhas dos roedores...

Mas essa cartada que o Pará acaba de jogar, reformando a sua Constituição para manter por mais dous annos um pessimo governador, veiu pôr abaixo o castello de illusões republicanas e descobrir novamente o jogo ameaçador que nos levará outra vez, de catrambias, pelo declive das sinistras oligarchias.

Dizem que o Sr. presidente da Republica oppõe-se ao sophisma reformador, em virtude do qual seria possivel a continuação dos desmandos de certos e determinados regulos estadoaes... Mas de que fórma ha de agir o presidente federal, para positivar efficientemente a sua opposição a essas reformas? Dir-nos-á o futuro: o que o presente nos diz é que com esses golpes na democracia das instituições, abre-se definitivamente a fallencia do regimen federativo, subordinado ao *controle* do governo da União — fallencia de uma suprema auctoridade geral, sem a qual não se comprehende um paiz que tem de responder como um só homem, ás exigencias dos compromissos nacionaes para com os credores estrangeiros.

* * * Voltaram á baila os desfalques nas repartições publicas, uns com a repetição dos interessantes cheques falsos — *film d'art* assaz conhecido no Thesouro — e outros pelo antigo systema da fuga com o *arame*, sem mais "aquella", deixando os circumstantes no estuporante — *ora, veja!*

Não ha que estranhar nessa *reprise* de ligeirezas: o "fim do mundo" ahi está nessa ameaça que se avoluma de uma fiscalisação estrangeira, de uma *egyptiação* do Brazil...

Então, não será possivel arranjar peculio para a velhice, com a semcerimonia caracteristica do bom rato dentro do queijo; e isso é o diabo! No approveitar a maré é que está o melhor proveito. E desde que d'aquillo que se furta sempre se possa repartir "algum" com advogados celebres e faceis, não ha novidade: se o reu não fôr brindado com uma herma no largo do Rocio ou na Favella, será pelo menos absolvido com o diploma de martyr...

* Mas esse desfalque do tenente, se foi relativamente insignificante, revelou grandes cousas e entre ellas a existencia de um grande "financeiro", sob a farda modesta de um intendente...

Olhem que tomar dinheiro de fornecedores e agiotas, emprestal-o a 10 e 20 por cento ao mez, a funccionarios de repartições militares; *rachar* esse lucro durante muito tempo, e, um bello dia, *azular* com tudo para logar ignorado — levando de quebra quarenta e tantos contos do erario publico — não deixa de ser um "alto negocio", um negocio-modelo dos que podiam ser feitos para se salvarem muitas situações.

Por outro lado: a que extremos chega um funccionario publico, entre nós, pagando 10 e 20 por cento de juros mensaes a um companheiro de trabalho arvorado em capitalista, sob a pittoresca denominação de Banco dos Afflictos!...

Tirem-se d'esse caso todas as lições que elle encerra e, entre estas, aquella que ensina a reprimir essa indecente agiotagem, a bem da moralidade administrativa e contra todos os incentivos da ambição illicita, que transtorna o miolo e o caracter dos homens!...

* * * E, no meio de tantas cousas tristes, justo é que se encaixe esta nota jubilosa: a partida d'*Elle* para a Europa...

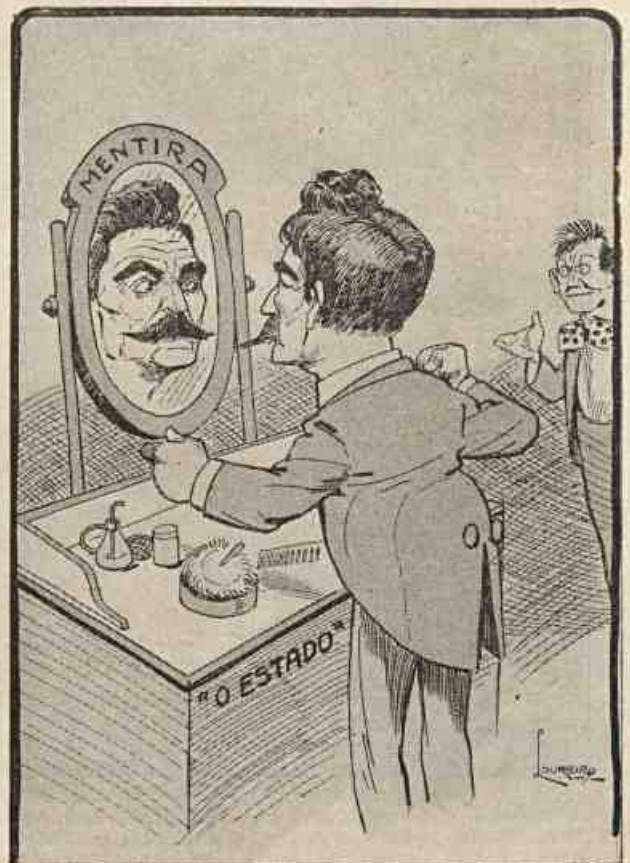
Parece um sonho de rosas no aconchego do seio materno, após um largo pezadelo no seio do abysmo...

Emfim, sós!...

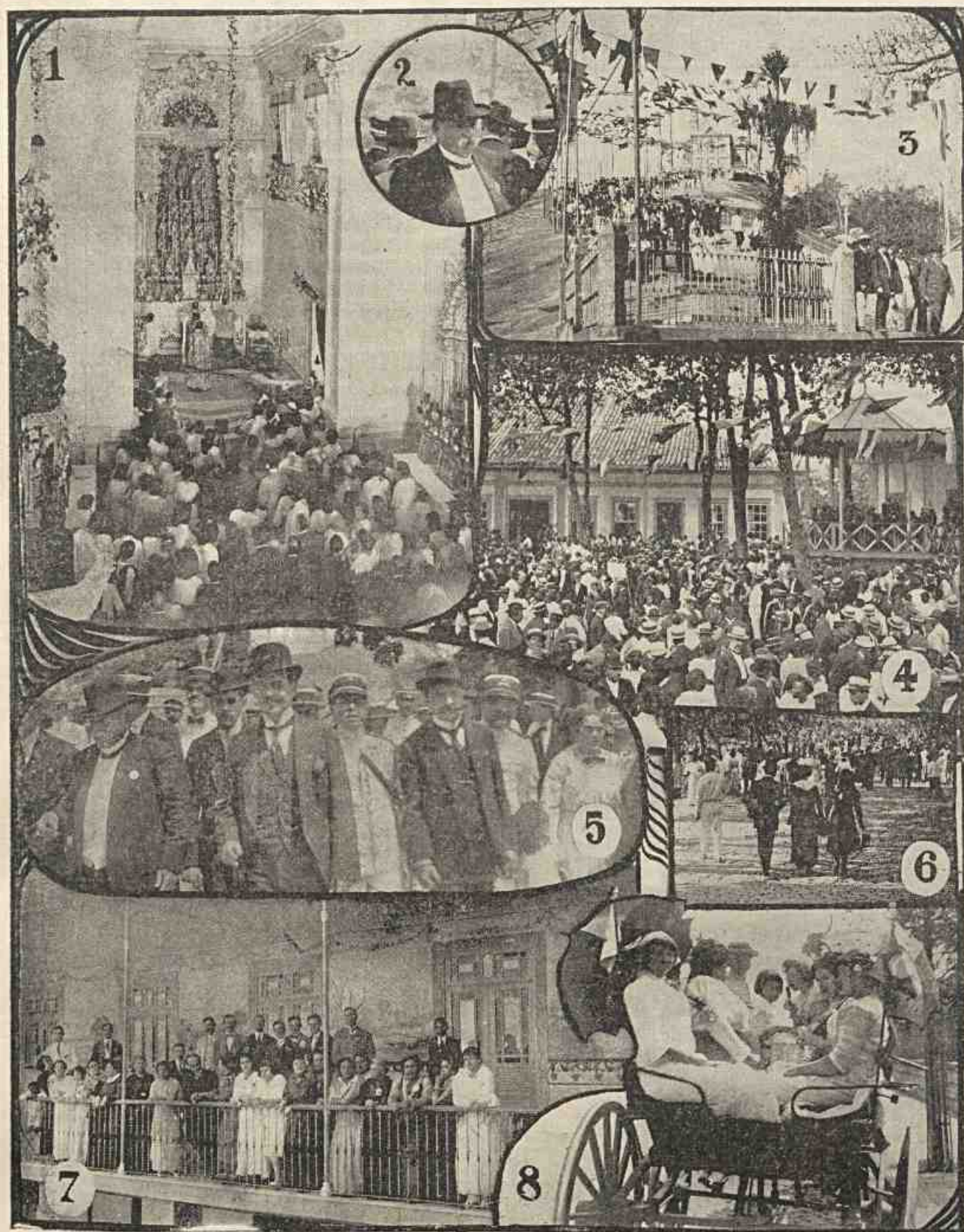
J. Bocó

EFFEITOS OPTICOS DA MENTIRA

"*O Estado*, orgão do senador Alencar Guimarães, publicou que o governo do Paraná pagou o seu *coupon* da divida externa com dinheiro da Prefeitura de Curityba

A Tribuna, vespertino d'esta capital, desmentiu categoricamente essa balela do orgão estadoal". — (*Das nossas notas*)

Zé paranáense: — Ora, *seu* Alencar! Você não se enxerga?

Mire-se no seu *espelho* e veja como fica feia a cara de um moço tão bonito...

A FESTA DA PENHA

Varios aspectos da mais popular e concorrida romaria do Rio de Janeiro, que se realiza em todos os domingos do mez de Outubro: 1) — A missa solemne na rica ermida de N. S. da Penha de França. 2) — O Sr. Fernandes Malmo, juiz da rica Irmandade. 3) — Romeiros subindo e descendo o pittoresco outeiro. 4) — A casa dos romeiros e das "promessas", com o seu tradicional coreto. 5) — Os Drs. Aurelino Leal, Osorio de Almeida e outras autoridades, inspeccionando o policiamento do arraial. 6) — A poetica entrada do arraial. 7) — Interior da Casa da Irmandade, vendo-se muitos membros da Administração e o "propheta" Dr. Mucio Teixeira, devidamente assignalado. 8) — Uma carruagem com gentis romeiras, dirigindo-se para o arraial.

(Clichés de J. Santos)

Sabão em fôrma liquida

Anti-septico, cicatrisante, anti-eczematoso e anti-parasitario

USADO CONVENIENTEMENTE conserva a frescura da cutis, a fineza, a brancura e a elasticidade tão necessaria á pelle

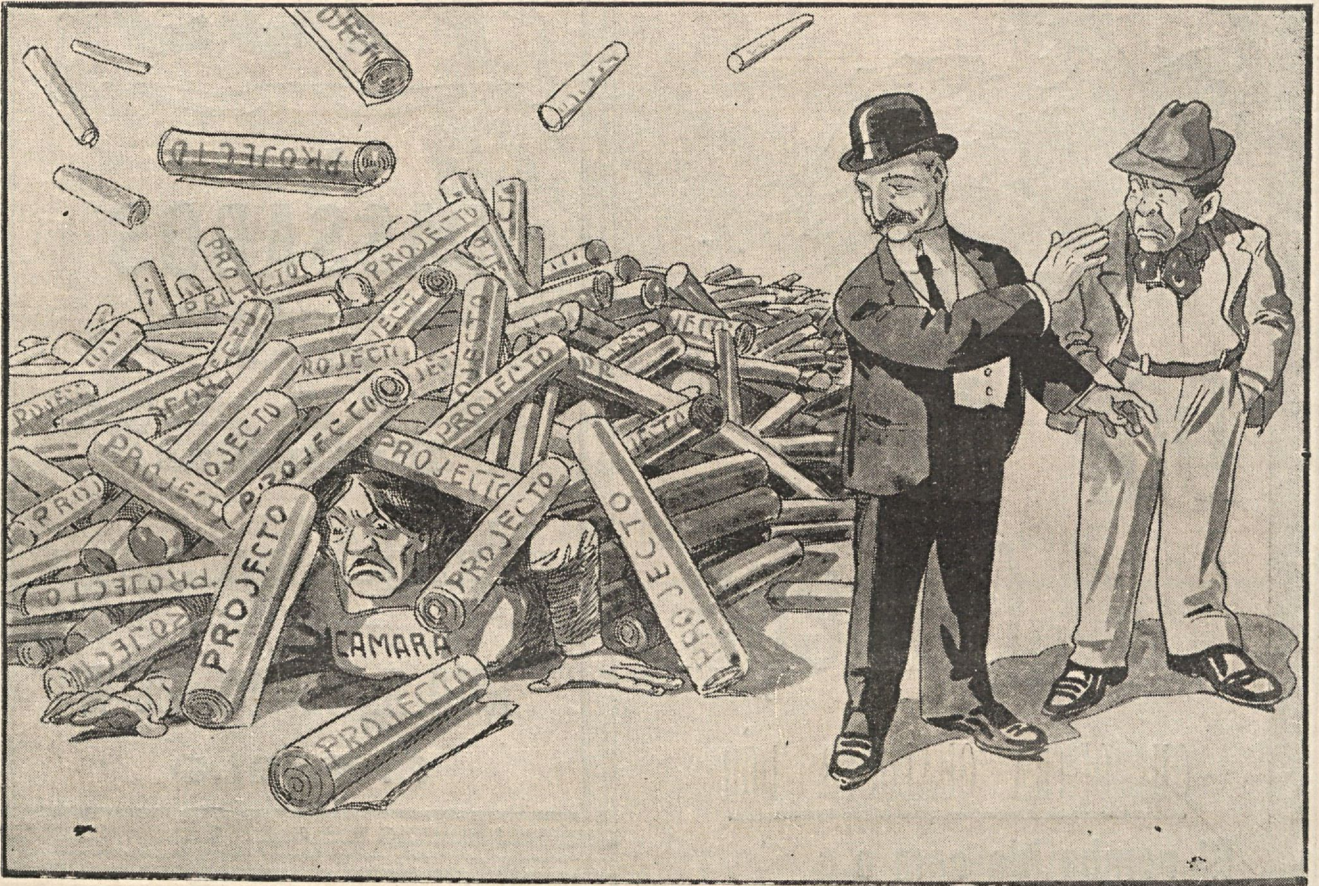
O emprego do ARISTOLINO é sempre vantajoso nos casos de

Manchas | **Rugosidades** | **Comichões** | **Feridas** | **Perda do cabello** | **Darthros** | **Queimaduras**
Sardas | **Cravos** | **Irritações** | **Caspa** | **Dores** | **Golpes** | **Erysipelas**
Espinhas | **Vermelhidões** | **Frieiras** | | **Eczemas** | **Contusões** | **Inflammações**

e em banhos geraes ou parciaes

A' venda em qualquer parte — Depositarios: **Araujo Freitas & C.—RIO**

A SALVAÇÃO EM PROJECTOS

"Uma inundação de projectos salvadores apresentados pelos Srs. deputados sobrecarrega os trabalhos das commissões, que nem dispõem de tempo para ler e digerir todo esse papelorio." — (*Dos jornaes*)

Wenceslau:—Espera um pouco, Zé! Póde ser que algum d'esses *canudos* se aproveite...
Zé Povo:—Qual, Exmo.! Isso é como a historia do cavallo do inglez... Quando a *madama* acabar de ler toda essa *salvação*, eu já terei morrido de fome!...

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

O 3° anno medico e o illustre professor Benjamin Baptista, após uma aula de anatomia. Da esquerda para a direita: de pé, Sergio Azevedo, Luiz Leite, José Pinto, Ataualpa B. Lima, Franklin Corrêa, Luiz Monk Waddington, José Pecheco, sentados : A. Caruso, Erminio B. Coutinho, professor Dr. B. Baptista, D. Ribeiro e José Cesario.

DOUS TURUNAS

1) Guilherme Greifo, e 2) Albert Greifo—respectivamente, confeiteiro e ajudante, em Piracicaba—E. de S. Paulo. (*Cliché G. Greifo*)

Caixa do Malho

Paulo Bezouro (S. Paulo) — Que é que tem o seu discurso feito na Academia de Direito, com ... as calças ? Que é que têm as ideias nelle contidas com as *Exquisitices bahianas*, que nós publicámos e tanto lhe deram no gotto ? Seria a coincidencia de tal discurso ter sido considerado superior ao proferido pelo Sr. Paulo Barreto — como você diz ?...

Se foi, chega-se a lobrigar até onde quiz alludir o seu espirito verdadeiramente retroactivo...

Quanto á poesia, terá o mesmo fim do discurso, não por lhe faltar merito — que aquelle tambem tem — mas por *falta de espaço*...

Não deve faltar por ahi *quem* o tenha, e... faça-lhe muito bom proveito !

F. B. (Pelotas) — Se tu' fosses mesmo promotor, promovias nada mais nada menos que uma estatua á tua myopia intellectual, promovida a... Calino.

Pois, homem de Deus ou do diabo ! Onde aprendeste a não distinguir entre

NAS TRINCHEIRAS INGLEZAS

Lord Kitchener observando com o auxilio de um binoculo os effeitos da artilharia franceza nas linhas allemãs

O «AVANÇA» DO FUTURO : mobilisação previa

Wenceslán :—Quanto ao presente, já sei : temos a emissão que nos ha de aguentar, mais assim ou mais *assado*... Mas, quanto ao futuro... com que se póde contar ?

Calogeras :—Temos o osso das Alfandegas... o osso do Patrimonio projectado pelo Alvaro Baptista, e mais este prato...

Wenceslán :—E' o principal... E por signal, está vazio...

O Brazil :—Chi ! *seu* Zé ! Que bichos são aquelles ?...

Zé Povo :—São os credores inglezes e francezes, que se aprompram para avançar no que é d'elles... Já começam a farejar aquillo que lhes póde tocar, em 1917... Se não enchermos, bem cheio, o prato das economias... se só lhe apresentarmos os ossos.. avançarão em ti, em mim, em... tudo !...

A RELIGIÃO NO INTERIOR

Na cidade de Paulo Affonso — Alagôas: grupo das "Filhas de Maria", tendo ao centro o respectivo director, o Revmo.vigario Francisco Macedo, ladeado pelas directora e vice-directora D.D. Rita de Gusmão e Adilia Vianna.

luta politica, norteada por um ideal commum, e a luta physica, que anniquilla existencias da *mesma especie?...*

Criticas ameaçadoras sempre se fizeram em todos os tempos. Muitas d'ellas obrigaram suas victimas a abandonar o caminho errado que seguiam, ou mesmo a *vida politica*.

Criticar acerbamente é lutar, é prevenir com lealdade. Matar é confessar-se impotente para vencer por outra fórma.

Não vás tu agora, na tua estreiteza ingenita e local, estender a theoria á... guerra européa...

Não se nos dava que o fizesses : só assim o S. Gonçalo teria em emulo no rio de lagrimas agradecidas que o teu poder de analyse faria nascer.

E's um grande promotor, F. B. !

Pena é que vivas em Pelotas...

A. R. de A. M. (Casa de Detenção) — E' grande crime escrever : mal *trassadas*, linhas, *pubricar, coluna, cansão*, etc ; muito maior é, porém, remetter uma poesia impressa, cheia de bonitas imagens, correcta e elegante, e pespegar-lhe o nome manuscripto por baixo...

Não querendo augmentar a afflicção ao afflicto, resolvemos fazer de conta que V. S. está incommunicavel...

P. Cabral (?) — Como é simplorio o seu *Simplicidade* ! Começa, como quem não quer a cousa, descrevendo uma *joven* que todos os dias se encarapitava á janella, esperando alguem, e termina assim :

"Coisa natural da simples, e dengosa
E' que ella possuia já seu namorado
Com quem tomava *licções*, bem caprichosa

Escutando-as com arte e com cuidado !...
Ao descobrir-lhe o ardil o apaixonado
Exclama : D. Lili !... D. Lili !... a vida é
enganosa."

E lá se vae a *simplicidade* por agua abaixo, para dar logar a uma complicação levada da bréca !

Nada menos que essas lições com dous cc ministradas por um namorado e essa denuncia exclamativa do outro apaixonado...

E no meio de tudo isso a D. Lili victimada pelos versos despeitados do poetastro, versos cujo comprimento e cujas quebraduras dão bem a medida do estropiamento physico e *moral* do denunciante... *Cabra* asnastico este seu Cabral !

J. C. (Boituva)—Muito comprido o seu aranzel sobre corridas de cavallos, em que *Nhô Tonico Perera* deu rata na partida dos parcos por soffrer da vista, dando causa a conflicto com *Nhô Tiburço, Nhô Ricardo, Nhô Lindolpho* e outros *Nhôs*.

Além do comprimento, uma calligraphia de cançar a vista e a paciencia, com uma versalhada no fim, que... só se nós dispuzessemos de espaço para botar fóra...

Para outra vez, seja mais conciso ou, pelo menos, mais humano.

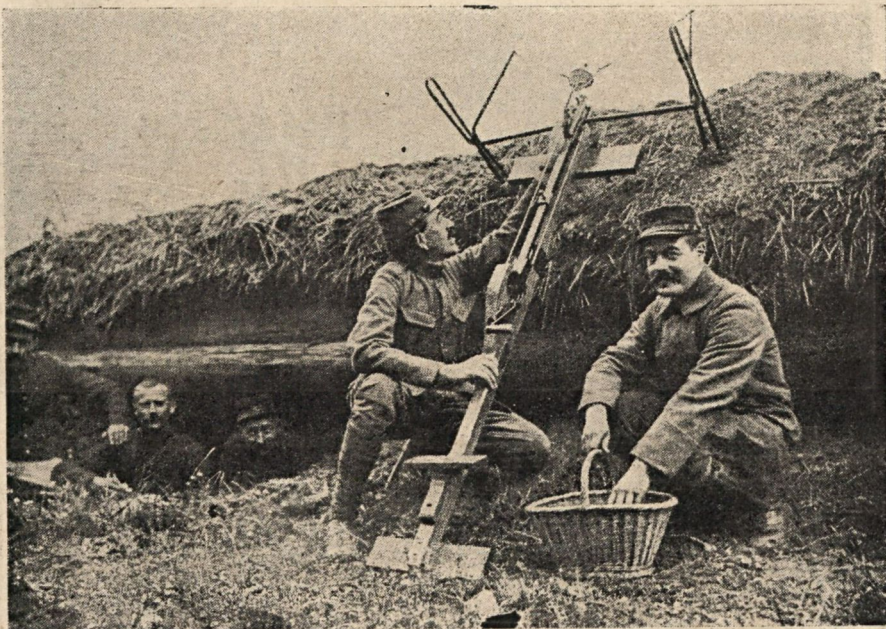
Evaristo Gomes de Freitas Machado (Rio)—Tomamos nota do seu protesto contra o governo de Goyaz, por não ter enviado pezames ao Senado pela morte do senador gaúcho, o qual, segundo affirma, foi um grande amigo d'esse Estado, que lhe deve os ultimos beneficios, etc. etc.

E como nota muito interessante, imprevista mesmo, transcrevemos o topico final do seu correcto e vehemente protesto :

"Convém ponderar que o desastre soffrido pela Republica, com a morte do vice-presidente do Senado, affecta principalmente Goyaz, pois o desapparecimento do chefe do P. R. C. dá logar a que o Sr. Bulhões novamente se apposse das redeas do governo de Goyaz, exercendo a sua malefica influen

CLERO MINEIRO

Conego Guilherme de Paula Rodrigues, vigario de N. S. da Piedade de Leopoldina, onde é estimadissimo por seu zelo parochial, por sua intelligencia robusta e por ser um orador muito fluente.

A GUERRA : ENGENHOS NAS TRINCHEIRAS

Utilisação de um apparelho especial para o lançamento de granadas. E' uma nova especie de bodoque aperfeiçoado pela *civilisação...*

FORTE CONTRA OS FRACOS...

"A Camara dos Deputados supprimiu já as pequenas subvenções do governo ao Instituto de Protecção á Infancia e á Liga contra a Tuberculose, mas está indecisa quanto á approvação do projecto de imposto sobre o capital". — *(Dos jornaes)*

A Camara: — E' muito mais facil retirar estas migalhas do que dar uma *facada* naquelle figurão..

O Capital: — Abençoada lei do menor esforço!...

Zé Povo: — Amaldiçoada! — digo eu. E chamo a attenção de V. Ex., Dr. Wenceslau, para este acto da megéra contra os fracos, em beneficio dos fortes... Se essas migalhas são precisas, muito mais necessario e justo é o imposto sobre o capital...

Wenceslau: — Sim... mas... respeitemos a lei do menor esforço! *Piano, piano se va lontano...*

---

cia,—como a que exerceu durante vinte e cinco annos,—e reduzindo o seu Estado natal á mais miseravel siutação. "

(...! ...! ...! ...! ...! ...! ...!)

W. Abreu (Jambeiro) — Revela muito bôas disposições para o desenho. Deve, porém, copiar muito para aprender, se não tem mestre. E quando souber um pouco mais e quizer publicar alguma cousa, não deve misturar sombreado de lapis aos traços da tinta.

Sobretudo é preciso aprender muito.

José Povo (Goyaz)—Considerando que você é um alho e que descobriu o mel de pau; mas

Considerando que para cá vem de carrinho com esse ensaio de conversa fiada,

RESOLVEMOS

Archivar a sua *rhetorica* mofina e nojenta, denunciadora de um grande malandro subvencionado pelos cofres publicos e tão envergonhado de sua existencia parasitaria, que resolve mascarar-se na entidade collectiva, que, infelizmente, é obrigada a sustentar desfructaveis escouceadores.

E revogadas as disposições em contrario.

Marcos Bello (Rio das Contas)—Deixemos o postal á Marietta, em que você lhe diz, chorosamente:

"— Tu não sabes quanto soffro
Sómente por *ti* amar."

e perfilemo-nos, em continencia, para ouvir o seu soneto historico:

"Soavam os canhões ensanguentando,
O passado glorioso da Bahia.
— E a Republica triste maldizia,
Os homens que *estavam-lhe aniquilando*."

Desmancho da posição respeitosa! Mão esquerda sobre a articulação do braço direito!... em *continencia* ao ultimo verso!

E' o *movimento* que a grammatica exige em *homenagem* a quem se mette a historiar bombardeios, lançando taes bombas ás trincheiras da poesia.

E passe de largo!

Elysio Vianna (Bahia)—Methodo Couceiro, do fallecido João dos Santos Couceiro.

Tendencias femininas em toda a linha. Temperamento amoravel, impressionavel e desejavel.

Etc... avel...

J. B. Teixeira (S. Paulo)—Que dizer da sua *Remembrança*, senão que é uma revelação da sua grande habilidade e gentileza? Infelizmente, o colorido impede-

OS BENEMERITOS

Dr. M. Octacilio Wanzeller, distincto medico municipal, que prestou os mais assignalados serviços á população de Cabo Frio, no combate sem treguas á epidemia da variola, tornando-se verdadeiramente benemerito.

nos a reproducção. Fica, todavia, guardada a sua feliz lembrança, que agradecemos profundamente desvanecidos.

Francisco J. B. Civretti (Itapolis) — Não tinhamos á mão o seu nome para darmos por baixo da bella photographia do *Salto do Avanhandava*, publicada nesta folha.

Fica d'este modo supprida a involuntaria omissão, e quando para outra vez não nos esqueceremos do que é de justiça.

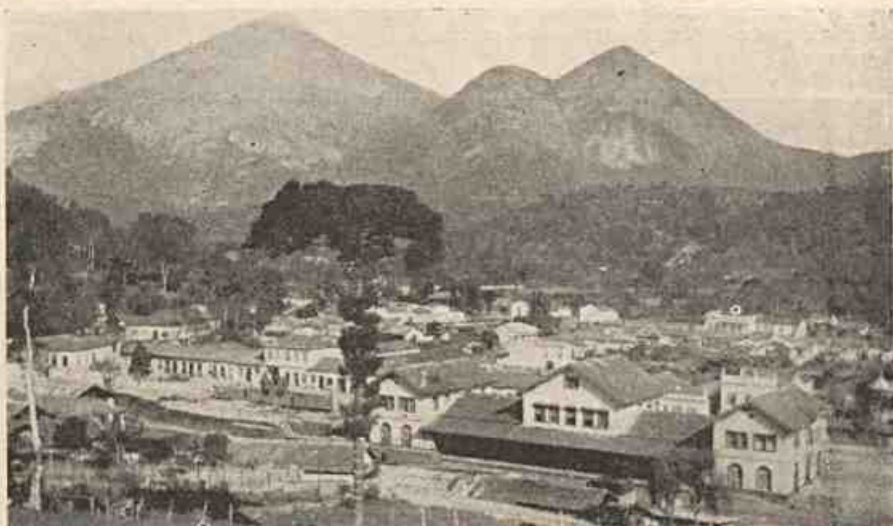
Hermogenes de Lima Rocha (?)—Muito agradecidos pelas suas saudações, ao nosso anniversario, acompanhadas da bonita reproducção da capa do 1º numero d'*O Malho*. Bravos!

J. Campello (Goyana) — Deus nos livre de semelhante cousa! Mettermo-nos em brigas alheias ? ! N'essa é que não cahimos !

Demais, se o amigo está amparado litterariamente pelo poeta que abre um soneto com este verso :

"Geme, braveja, *s'afasta* e de repente"

...se está amparado por um *bravo* d'esta ordem, não deve limpar as mãos á parede ; deve *s'afastar* d'elle e entregar-se tão sómente ás gloriosas doçuras do seu

UM POUCO DE PAIZAGEM

Estação de Nova Friburgo e uma parte d'essa linda cidade serrana do Estado do Rio

A impresão que tivemos é que ambos esses senhores traduziram o mesmo ori-

REPORTAGEM PHOTOGRAPHICA DA GUERRA

Carreta ingleza transportando munições para a linha de fogo nos Dardanellos. E mais um inglez matando o *bicho*... com agua!

estro, tão experimentado no mez anterior ao Setembro, quando diz :

"Dizem que Agosto tem, dias e aguas.
E no entretanto adoro o mez de Agosto,
Pois levou-me cantando antigas maguas
E a nuvem sombria do desgosto."—9

Esse *qu'Agosto* dispensa bem o amparo d'aquelle *s'afasta*...

Essa historia do mez ter *dias* e *aguas* e levar-lhe cantando antigas maguas, mette num chinelo toda aquella *hecatombe* do Tavares :

"Ruge o pampeiro... de subito fremente —11
Elle agita a coma, erriça e cavernosa—11
Fauce tetrica escancara-a sequiosa—10
De fero e lugubre sinistro commovente." —12

E todo o seu *savoir-faire*, principalmente na prosa com que se defende dos *criticos castrados*, deve tornal-o independente de injuncções alheias, sempre com o olho nisto : Antes só, que mal acompanhado...

E deixe correr o marfim, que os criticos não lhe mettem o dente...

Leitor (Rio)—Lemos o continho *Violeta*, inserto no *Diario da Manhã*, da Victoria, e n'*O Imparcial*, de Calçado, ambos do dia 19 de Setembro de 1915, mas um assignado por *Manuel Cunha* e outro por *A. Mello Filho*...

ginal, mas não tiveram a *coragem* de fazer essa honesta declaração, preferindo arcar com o peso da *paternidade*...

Cahiu-lhes o raio em casa, na coincidencia da publicidade no mesmo dia...

Que fazer, senão apitar ? E' o que aqui se faz com muito gosto !

Ora, o Cunha !... Ora, o Mello !...

Virgilio Nunes (bis) (Dous Rios) — Agora é que vimos a photographia do casamento e o *troco* á nossa nota sobre a *conversão* do *desvario* em *desvário*.

Não conhece, porventura, a figura grammatical que auctorisa certos e determinadas mudanças de accentos tonicos nos vocabulos ?

Pois principalmente os poetas desfructam essa liberdade que é um dos factos da lingua.

Poderiamos encher uma columna de exemplos, mas não vale a pena : o amigo é sufficientemente estudioso para por si mesmo instruir-se.

E aprende-se até morrer... Olarilas !

Leslie Matheus (S. Paulo) — Realmen-

VIDA SOCIAL NA ROÇA

Em Colonia, municipio de S. Fidelis — Estado do Rio: casamento do Sr. Fidelis Pereira Duarte com a senhorita Gaudencia Carlos Duarte: grupo em que se destacam os noivos, rodeados pela *élite* do logar. (*Cliché Virgilio Nunes*)

te está melhor, mas ainda fraco. Depois, o assumpto já fede...

Faça outro.

Vidal de Alencar (Bahia) — Tendo chegado tarde para entrar nas secções respectivas, vae aqui mesmo o seu bonito soneto.

Eil-o :

MOCIDADE E VELHICE

Para o Manuel Pinheiro Tavora :

"O riso floresce na mocidade; o pranto na velhice."

* * *

Tu ris agora do sublime affecto
Que me dá vida e força ao pensamento...
Pouco ou nada te importa o sentimento
De que tenho meu peito tão repleto.

Sempre altiva te mostras ao indiscreto
Transparecer do longo meu tormento !
E's moça, és rica e és bella! Que lamento
Te poderá mover o olhar dilecto ?...

Demais... te consagrei a minha lyra.
Em versos de ouro te sagrei rainha
E um throno levantei-te no porvir...

E's feliz! mas... ah ! minha pobre Andyra,
Quanto o não has de ser,quando, velhinha,
Só puderes chorar em vez de rir ! !

Bahia, Junho de 1915

VIDAL DE ALENCAR

Virgilio Nunes (Dous Rios) — Invejamos-lhe é a folga que tem para essas escrivinhações...

Gabamos-lhe é a pachorra de encher folhas e folhas de papel, numa calligraphia esgotadora de lynotypos e caixas typographicas...

Mas, ó *seu* Virgilio ! Onde é que você tem a linda cara, com que se pintou, de contornos arredondados, labios de rosa, em botão e olhos... ah ! que olhos ! que olhos !...

Emfim, póde ser que os retratos photographicos,que nos tem enviado,sejam da senhora sua sogra... com barbicas. Por isso,e mais porque nos pintou de bigodes retorcidos—embora commettesse a barbaridade de nos cortar as pernas—está perdoado.

Mesmo porque, se você cahiu na asneira de ter *urucubacas* para vender por *frangos allemães*, está no matto sem cachorro: não precisa de mais nada para perder toda a impressionante *belleza* de chapeu ás tres pancadas...

Manuel Barbosa (Rio)—Não vimos ainda a *Toujours Madame*. Attribuimos isso a um *encalhe* ou desvio de correspondencia.

Se lhe não é penoso, remetta outra ou então terá de esperar um pouco mais.

Francisco Mourão (Ipueiras, Ceará) — Foi para o redactor-musical a sua composição *Flôres do Amôr*.

Logo que fôr despachada, virá á tona da publicidade.

DR. CABUHY PITANGA

PATRIOTISMO CARNIVORO

"Numa entrevista concedida a um jornal o Dr. Vieira Souto declarou que emquanto os productores de gado encontrarem melhor preço nos mercados estrangeiros, darão preferencia á exportação das carnes frigorificas, deixando de baratear a carne nos mercados nacionaes."—(*Nosso canhenho*)

Vieira Souto : — Pois é isto, *seu* Zé! A carne embarca para a carestia da Europa e fica você roendo o osso da barateza...

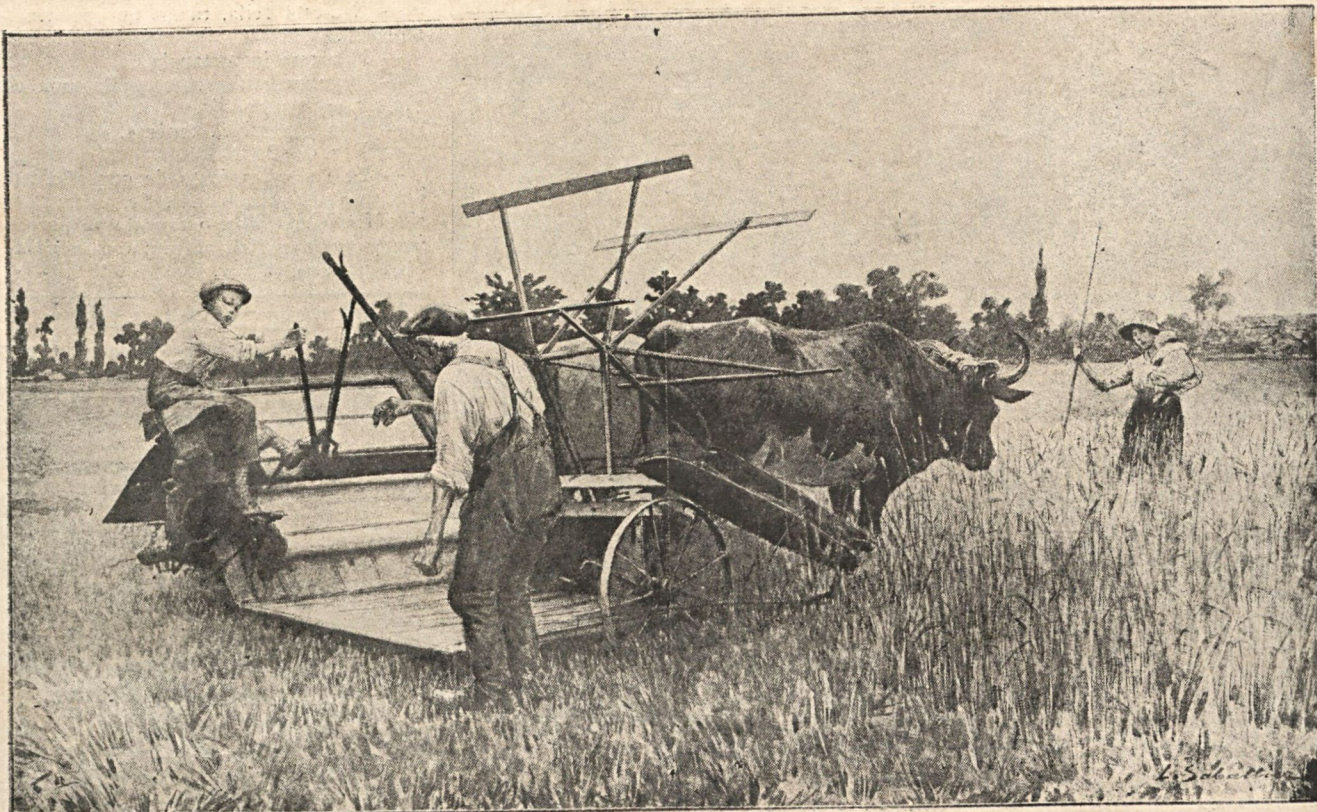
Zé : — Isso vejo e sinto eu ! Mas... onde está o patriotismo d'essa gente ?...

O marchante : — Os tolos eram sete e morreram oito... Patriotismo é cada um tratar de encher o sacco, o mais depressa possivel...

AS BANDEIRAS NA GUERRA

Guarda de honra á bandeira de uma brigada de alpinos, commandada pelo bravo coronel Lacapelle

ATELIER Gioconda
FIDALGA
A UNICA
CONTRA O CALÔR!

AS LIÇÕES DA GUERRA

OS TRABALHOS NOS CAMPOS DURANTE A GUERRA

E' um quadro muito suggestivo. Antes da guerra, eram os homens, novos e fortes, que arcavam com o serviço dos campos. Agora, são as creanças, os velhos e as mulheres que fazem o amanho das terras para que não falte de todo a producção... E assim se transforma o aspecto masculo d'esse trabalho, na mais commovente allegoria ao patriotismo e ao instincto de conservação...

A PROPOSITO DA GUERRA

MANIFESTO A'S CREANÇAS ALLEMÃS

O imperador Guilherme ordenou que, em todas as escolas da Allemanha, fosse lido e affixado um manifesto dirigido aos alumnos e ao que parece por elle proprio redigido.

Esse manifesto obedece ao estylo grandiloquente e tonitroante das proclamações aos exercitos, em vespera de grande batalha. Nelle se explica que o trabalho dos cidadãos, do mais moço ao mais velho, é um serviço publico e, por consequencia, todos se devem congraçar, cada qual na medida das suas energias, para o esforço geral, esforço esse que, hoje, se dirige para a victoria. E depois de recommendar que as férias sejam applicadas aos trabalhos agricolas, conclue o manifesto:

"No mez de Agosto do anno passado mobilizaram-se os nossos soldados; hoje, são as creanças que se mobilizam.

Sabeis perfeitamente que, se não cultivarmos os nossos campos na primavera, não teremos que comer no outomno, muito menos no inverno.

Se o calôr e a fadiga vos atormentarem, pensai, para vos reconfortardes, que sois soldados allemães, a quem o imperador designou um posto e uma tarefa.

O sulco do arado é a vossa trincheira; as batatas que semeardes serão as muni-

FOME DE MUNIÇÕES

O soldado inglez May, fazendo um appello ao povo para trabalhar no fabrico de munições de guerra

O VALOR DO METAL NA GUERRA

Soldados allemães embarcando para a Allemanha os sinos retirados das egrejas de Varsovia

ções; e as hervas damninhas serão os inimigos que, sem dó nem piedade, deveis exterminar.

Que cada um de vós diga a si proprio: "Sou um soldado allemão, não conheço a fadiga."

O HEROISMO FRANCEZ

— O mais bello acto de heroismo de que fui testemunha? respondeu o official licenciado. Para mim, o mais bello, porque foi executado sem reclamos, em conversa — eramos sómente dous — com a bonhomia sorridente que constitue a nobreza dos humildes, foi o seguinte: ha quinze dias, ao alvorecer, eu inspeccionava o meu recanto de trincheiras, a vinte e cinco metros do inimigo. Chuva de "skrapnells", ruido de balas,metralhas em abundancia. Não seria prudente erguer, nem mesmo o meu dedo minimo. Repentinamente ,no confim extremo do meu sector de ronda, observo que a sentinella depõe a sua espingarda contra o paredão e transpõe, de salto, o limite da trincheira, desapparecendo em um abrir e fechar de olhos.

Absorto, digo-lhe, a meia voz, temendo causar panico:

— Estás louco? O que ha?

— Uma brincadeira, replica uma voz ao longe.

— Para a trincheira, desgraçado!..."

Nada respondeu. A fuzilaria, no emtanto redobra de violencia. Trinta segundos se escoam — um seculo. Morto ou vivo, pensei eu, urge ir buscal-o. No momento em que me disponho a realizar a minha intenção, o soldado reapparece, atira-se para o fundo da trincheira, levanta-se e retoma, com um sorriso á flôr dos labios ,a sua espingarda e o seu posto de observação.

— Explica-me o que foste fazer fóra do parapeito?

— Nada, tenente, quasi nada. Lançar de uma só vez uma duzia de granadas de mão dentro da trincheira dos "boches."

E isto, dito com a placidez de um camponez que, á hora aprazada, e com qualquer tempo, vae buscar agua á fonte: unicamente porque ha necessidade d'isso.

— E d'esta feita, tu ias ao encontro da morte...

— Não tem importancia...

— Deve, pelo teu acto, pedir uma citação na ordem do dia.

— Não é possivel, tenente.

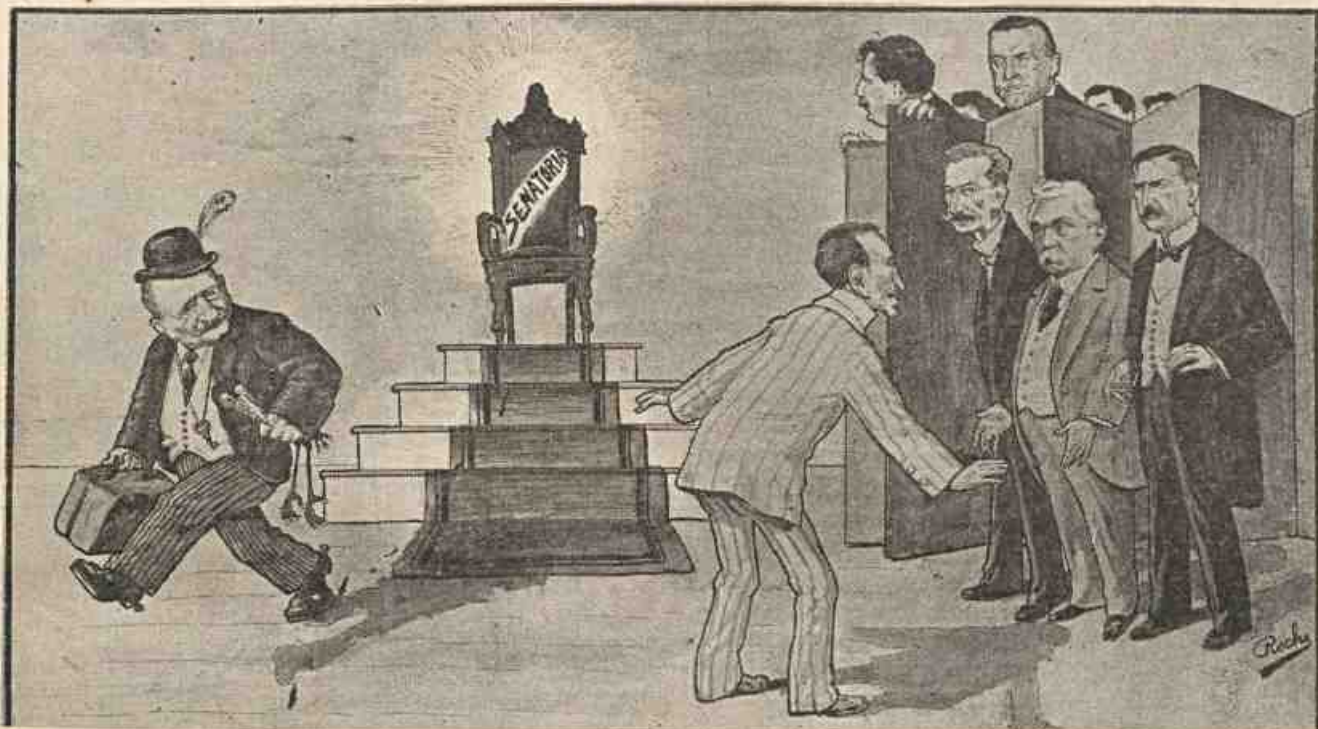
— Por que?

— Pelo simples facto de que não tenho direito a tal recompensa. Se ainda tivesse sido ferido... Mas, o tenente vê perfeitamente, nada soffri, absolutamente nada... Será para outra vez.

TRES BRAVOS

Tres valentes soldados da 1ª divisão do pequeno mas heroico exercito belga. O primeiro, da esquerda para a direita, Sr. Jules Claessen, tomou parte na grande batalha do Yser. Ferido em combate, foi recolhido ao hospital de Saint-Claude, na Bretagne. — (*Photographia enviada directamente*)

PARA LONGE... O AGOURO!

A PROPOSITO DA RENUNCIA E DA VIAGEM D'«ELLE»...

Zé Povo :—Sr.. senador Azeredo. Meus parabens ao Senado, na pessoa de V. Ex... Sr. Dr. Borges de Medeiros ! Meus parabens ao Rio Grande do Sul, na pessoa de V... Ex... Sr. Dr. Wenceslau ! Meus parabens á Nação, na pessoa de V. Ex....

Wenceslau, Azeredo e Borges de Medeiros : — Mas por que, *seu Zé* ?

Zé Povo : — Isso nem se pergunta ! E agora que a felicidade da renuncia senatorial é completada por uma viagem á Europa, quem está de parabens é este vosso criado Mathias...

Soares dos Santos e Rivadavia : — E nós... não ganhamos tambem os parabens por mais uma vaga para os nossos sonhos dourados ?...

"Elle" (á parte) : — Que sucia ! Que sucia !... Estavam mortos por me verem pelas costas... Mas deixem estar, que, mesmo de longe, eu lhes mostrarei a minha enorme influencia !...

EUCHARISTIA E BRAVURA

E' edificante o religioso fervor de tantos soldados e officiaes de todos os paizes nesta guerra. Grandes sacrificios se fazem para poder-se commungar. O padre Raymundo Dreiling ecreve na folha catholica *Kolnische Volkszeitung*, jornal de grande circulação e de tres edições diarias, as seguintes phrases a tal respeito:

"Um soldado, depois de uma longa caminhada, chegou aqui — a censura militar cortou o nome da localidade — em jejum, ainda ás 4 horas da tarde, para poder receber o pão dos anjos, o alimento dos fortes. Um voluntario bavaro, em serviço de gabinete, que não podia deixar, guardou o jejum eucharistico até alta hora do dia para não ser privado da communhão diaria.

Outro soldado perdera por um estilhaço completamente a vista. Quando tentei consolal-o, disse-me elle todo calmo:

— Cá dentro na alma não ha trévas, é tudo claro e lucido. Tive a felicidade de hospedar a Jesus Eucharistico, e isto tudo para mim...

Ha certo tempo, estavam alojados no salão dous officiaes e seis officiaes catholicos, que diariamente receberam a segrada communhão.

Um dia foram accommodados ahi tambem, por breve tempo, alguns officiaes francezes. Um d'elles, um coronel que tinha presenciado o tocante espectaculo, perguntou-me admirado:

— Vão estes soldados muitas vezes á mesa sagrada?

Respondi-lhe :

— São officiaes allemães que já desde tres semanas diariamente commungam.

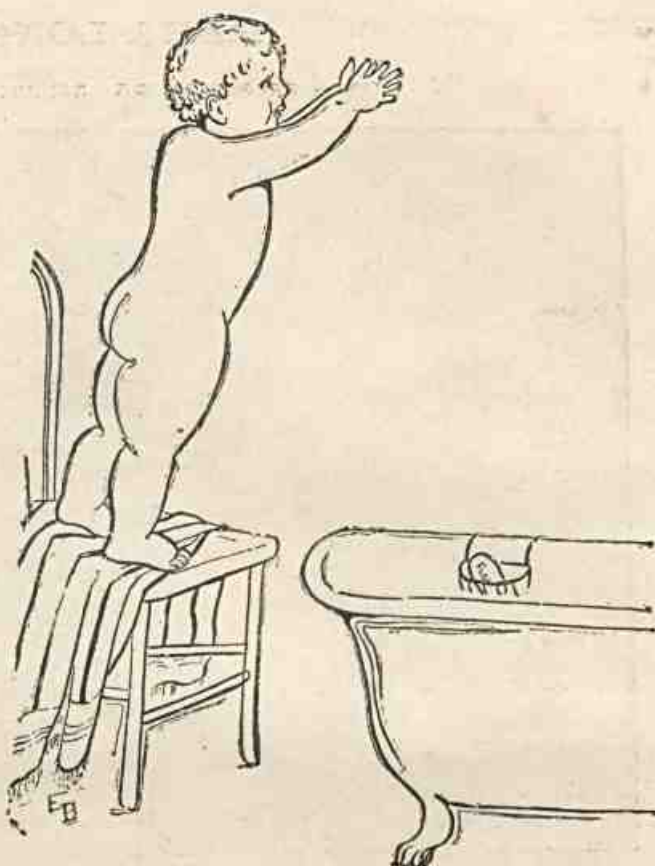
—*Mon Dieu, mon Dieu !*—disse elle, e uma lagrima brilhou nos seus olhos.

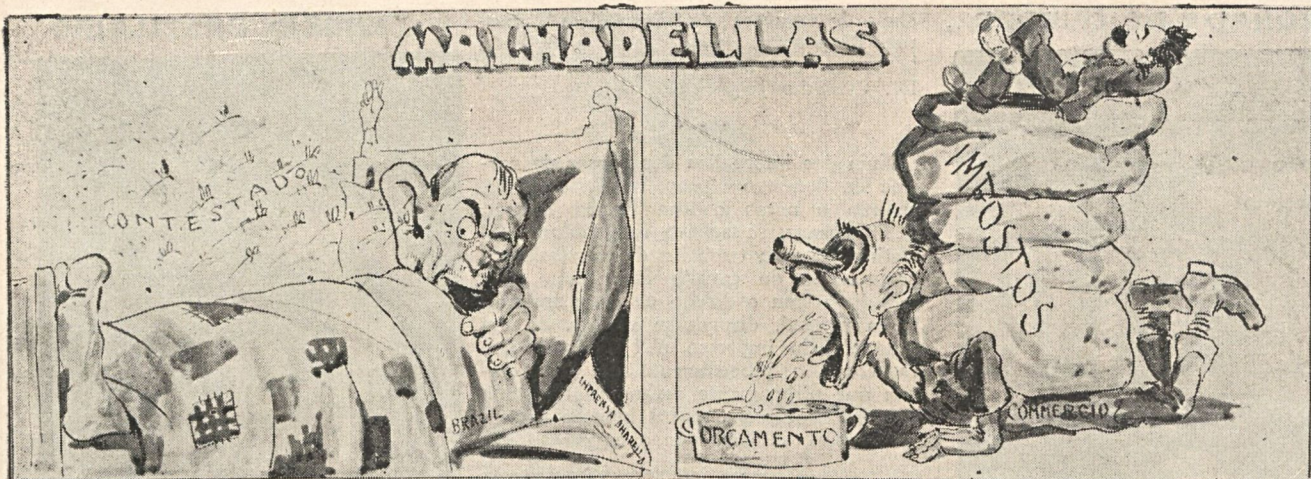
Que pensamentos e recordações teriam alarmado tanto sua alma !... Um capitão, porém, seu vizinho, disse-lhe que seriam, provavelmente, "officiaes bavaros", pois sómente com o pão dos fortes se explicaria o mysterio da proverbial bravura bavara."

QUADROS DA FÉ CATHOLICA

O sacramento da Chrisma na Matriz de Santa Rita, administrado por D. Sebastião Leme, Bispo Auxiliar: Grupo com esse illustre prelado, o zeloso Vigario da Matriz, outros sacerdotes e grande numero de fieis.

ACADEMICOS DISTINCTOS

Centro Academico XI de Agosto, da Faculdade de Direito de S. Paulo. Ao centro o bacharelando Dulcdio Costa, presidente, tendo á direita o 1º secretario, bacharelando Carlos Taranto e á esquerda o acadmico Renato Lacerda, 2º secretario.

FESTA DA PENHA

Um aspecto da barraca "... a Mundial", no arraial da Penha, após o lauto almoço que o seu gentil proprietario offereceu aos representantes da imprensa e suas familias. (*Cliché J. Santos.*)

O BRAZIL EM PAZ E A'S MOSCAS

Zé :—No Contestado ainda se combate ! Positivamente, não ha mais socego !

As pragas que pareciam extinctas resurgem com mais vigor ! Só com o dinheiro não succede o mesmo: o *raio* não é capaz de resurgir, nem a páu !...

Mas resurgem os desfalques...

PROTECÇÃO AO COMMERCIO

Os impostos municipaes foram consideravelmente aggravados. O commercio *alliviado* em seus haveres soffrerá, *em compensação*, o peso de tamanha sobrecarga, até vomitar o ultimo vintem...

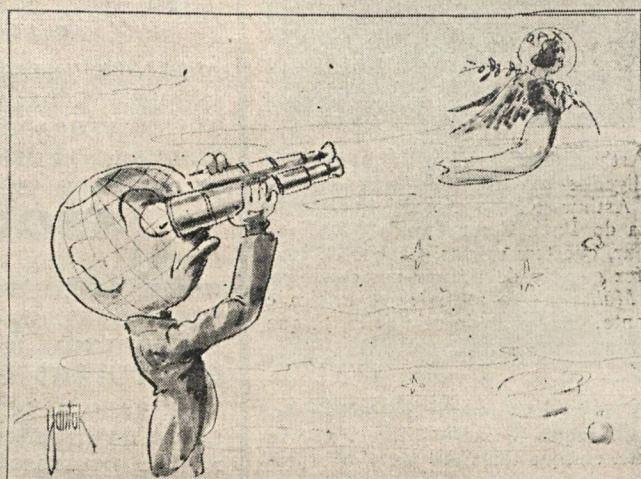
E o sympathico Sr. prefeito, dormindo sobre esses *louros*, dirá philosophicamente :

—Christo soffreu mais e a culpa não foi minha...

TRECHO DA BIBLIA

Em verdade vos digo que emquanto "Elle" renunciava e não renunciava, o povo dizia : *Abrenuntio !* Mas, por fim, "Elle" cahiu em si. E renunciou !

Alleluia !"

(*Evangelho S. Felicio XXVIIII*)

A PAZ DA EUROPA

Cada vez mais a Pax se afasta do mundo europeu, que a vê por um oculo, ás avessas...

Quando ella voltar, um dia, talvez não ache mais ninguem vivo... E' o mais certo.

—*Requiescat in pace !* — dirá ella, então, piedosamente.

"O Malho" Sportivo

TURF

JOCKEY-CLU

Grande Premio Imprensa Fluminense — Vencedor Sultão

Muito interessante e concorrida a reunião effectuada domingo ultimo no hippodromo Fluminense, de cujo programma fazia parte o "Grande Premio Imprensa Fluminense", importante prova em 2.000 metros para animaes estrangeiros de tres e nacionaes de quatro annos.

Como se previa, a conquista do grande premio despertou vivo interesse, e elle coube ao potro inglez Sultão, de propriedade do estimado *turfman* Sr.A. A. de Araujo, que corrido de alcance por E. Le Mener, avançou muito no final da carreira, sobrepujando o "leader" Offaly, já considerado vencedor, vindo ganhar a carreira com a vantagem de corpo e meio.

Guido Spano,que desde o meio da grande recta dominava a carreira, mancou seriamente, chegando ainda assim em 3°.

Todas os pareos foram disputados com empenho de victoria e o movimento das apostas, bastante lisongeiro, elevou-se a 114:520$000.

A reunião correu admiravelmente, sempre bem movimentada e bastante animada.

Grande numero de viaturas enchia completamente o vasto hippodromo e as archibancadas estiveram repletas de innumeras patricias, que, sempre gentis e alegres, davam a nota elegante á festa.

* * *

Prestando gentil homenagem aos chronistas sportivos, a fidalga directoria do Jockey-Club mandou ornamentar com apurado gosto a sala destinada aos mes-

ALBUM DO NORTE

Cynó Ribeiro, irmã do poeta Rodolpho Ribeiro e nossa gentil leitora residente em Miguel Alves — Estado do Piauhy.

ALVORADA DO QUERER...

José Arthur de Carvalho Kós, dilecto e intelligentissimo filho do nosso amigo Sr. Arthur Kós, socio da importante firma do Pará, Cesar Santos & C. José Arthur, que tem apenas 9 annos de edade, fez questão de figurar nas columnas d'*O Malho*, n'esta attitude sympathica e elegante. Sua vontade seja feita, já que é tão innocente e... pacifica.

mos. A' noite effectuou-se no bello palacete da Avenida Rio Branco, um grande banquete, em que tomaram parte os representantes da imprensa. Houve brindes e, ao "champagne", o digno presidente, Dr. Aguiar Moreira, ergueu á taça em honra á imprensa, proferindo uma allocução cheia de encantos em homenagem á mesma. Respondeu, agradecendo a delicada homenagem, o nosso collega d'*A Noticia*, Dr. Cleantho Jequiriçá.

* * *

Num dos intervallos dos pareos da corrida de domingo ultimo, no Jockey-Club, quando o nosso collega Daniel Blatter, d'*A Tribuna*, se achava no *paddock*, foi victima de uma tentativa de aggressão do proprietario do cavallo Samaritano, que se julgou com o direito de tirar um desforço pessoal, dizendo-se victima de um commentario impresso n'*A Tribuna*, que verberava o procedimento de proprietarios que ultimamente aviltam o *turf*, com tribofes e outros arranjos indecorosos.

Excusado é dizer que a aggressão não passou de tentativa: porque, energicamente rebatida pelo nosso collega, o official-proprietario só teve tempo de se *sumir*, envergonhado do evitavel escandalo, que provocou.

Agora dizemos nós ao violento official-proprietario,—que o exercicio da profissão de jornalista é livre e mais livres ainda os commentarios e apreciações emittidos no jornal em que trabalha.

POLICIA MONTADA

1) Coronel Joaquim Pepo, Delegado de Policia de Imbituva — Paraná — e, 2) capitão Dr. Pedro Marques, escrivão. Andavam em diligencias policiaes, quando foram assim photographados.

DERBY-CLUB

Realiza amanhã, o Derby a 14ª corrida d'este anno com um programma composto de oito bem organizados pareos.

Embora não faça parte do mesmo — Classicos ou Grande Premio — a corrida deve ser interessante e os pareos, se forem disputados com empenho de victoria, tem elementos de sobra, para fazer vibrar de enthusiasmo os finaes das carreiras, que devem ser emocionantes.

Com tão bons elementos é de esperar bella concorrencia ao sympathico hippodromo do Itamaraty.

«YANKEE» BRAZILEIRO

O saudoso José Lyra, socio da importante firma Daudt & Lagunilla, fallecido a 9 de Setembro ultimo, e que foi em vida um verdadeiro modelo do trabalhador intelligente, activo e dedicado, sabendo conquistar as mais fundas sympathias em todas as classes da sociedade.

FOOT-BALL

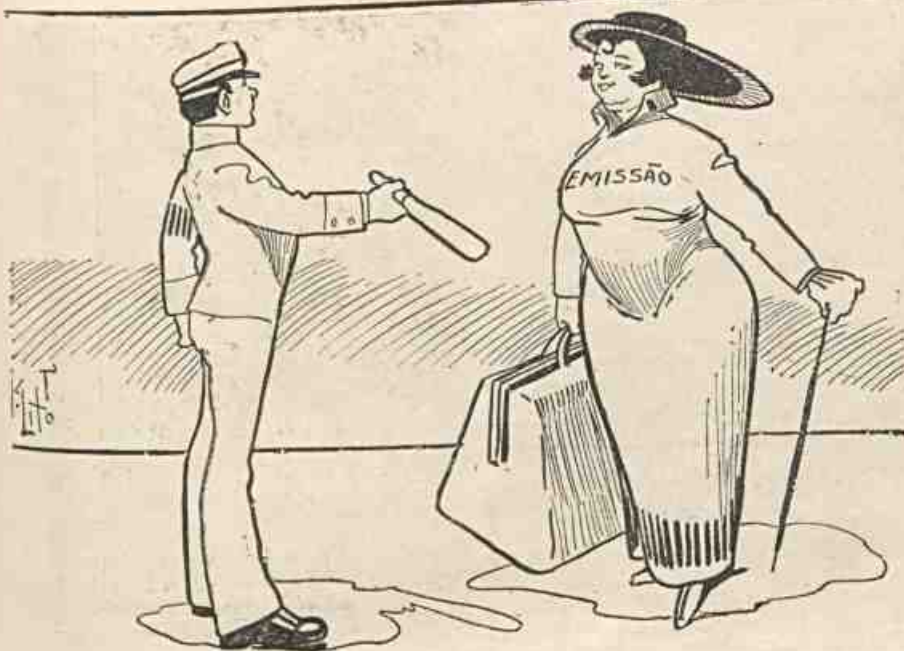
TAÇA RIO—S. PAULO

A victoria dos cariocas por 5 a 2

Teve logar no domingo ultimo, no campo do Fluminense, á rua Guanabara, o sensacional encontro inter-estadoal entre os "scratch team" da Associação Paulista e da Liga Metropolitana. Como era de prever o jogo teve um desempenho bri-

VIDA SOCIAL

Firmino Lopez, conhecido e reputado pharmaceutico-chimico, industrial e importante negociante d'esta praça, que, a 11 do corrente, festeja o seu anniversario natalicio.

UM AVISO A' TENTAÇÃO

Ella:—Como?! Quer prohibir-me a liberdade de transito?!...
Elle:—Ao contrario, minha senhora! Quero apenas prevenil-a de que se acautele contra os ataques...
Ella:—Ataques?!... Porventura não sou tão desejada?... tão querida?...
Elle:—Pois é por isso mesmo... Depois que V. Ex. appareceu, recomeçaram os desfalques!... E é contra os ataques d'esses *moços bonitos* das repartições publicas, que eu quero prevenil-a...

lhantissimo e foi assistido por mais de 10 mil pessôas. E' indiscutivel o enthusiasmo que reinou durante toda a peleja, bastando dizer-se que nem um só instante a multidão cessou de ovacionar indistinctamente os jogadores que se faziam merecedores.

O encontro foi dirigido pelo Sr. W. Tulk, do Rio Cricket, que se houve de maneira elogiosa.

Desde o inicio da lucta os "players" cariocas atacaram vigorosamente seu adversario, conseguindo desde logo dominal-os. O primeiro "goal" foi conquistado por Welfare. Dez minutos após Mac-Leam abre o "score" para os seus. Estrepitavam ainda os applausos, quando Sidney com bel'a cabeçada marcava, um minuto após o feito de Mac-Leam, novo "goal" para as côres cariocas. Não tardou, entretanto, que os paulistas, por intermedio de Formiga, desfizesse a superioridade que pesava sobre os seus, marcando o segundo e ultimo "goal", para S. Paulo. Foi ephemero este equilibrio, pois que Welfare veiu novamente quebral-o, marcando o terceiro "goal" dos cariocas.

No primeiro "half-time" Menezes marcou ainda um "goal" e no segundo outro, o que assegurou a victoria do "team" carioca pelo "score" final de 5 "goals" contra 2.

Dest'arte, ficou empatado este torneio interestadeal, pois que S. Paulo conquistára a victoria no primeiro encontro, e o Rio no segundo.

A decisão da primazia em 1915, deve ser decidida na primeira quinzena de Novembro, em S. Paulo.

LIGA METROPOLITANA

"Matches" para amanhã

Flamengo-America — Este "match" se realizará no campo do Botafogo, á rua General Severiano.

Rio Cricket-S. Christovão—No campo do Rio Cricket, em Icarahy, se effectuará este encontro.

2ª divisão

Carioca "versus" Guanabara.
Boqueirão "versus" Andarahy.

3ª divisão

Paladino "versus" Brazil.

No dia 12 realizar-se-á o encontro entre o Botafogo e o Fluminense, no campo do Botafogo, á rua General Severiano.

Federação Brazileira de Sports

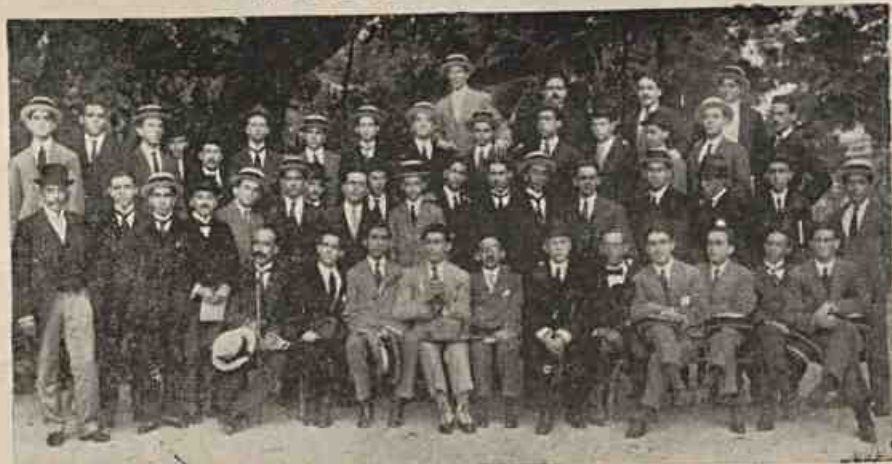
Acabam de ser confeccionados os estatutos da Federação B. de Sports.

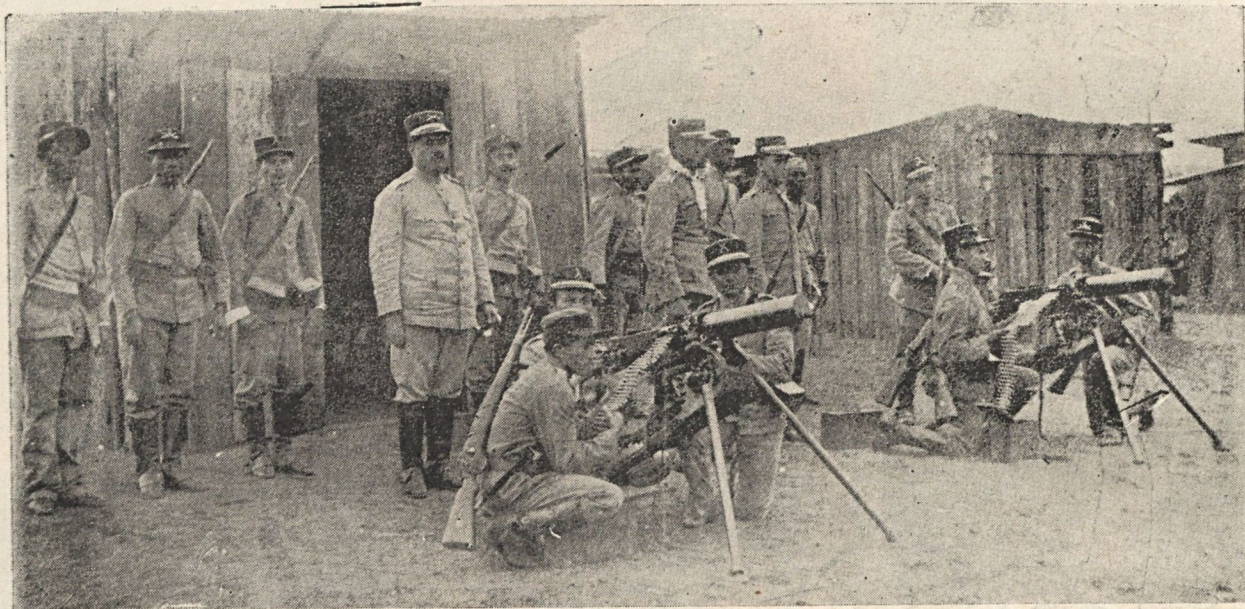
São de autoria do conhecido "sportmen" Ariovisto de Almeida Rego, e tratam dos fins da Federação, que é fructo da fusão da Federação Brazileira das Sociedades do Remo com a Liga Metropolitana de Sports Athleticos.

Opportunamente fallaremos sobre o assumpto.

FOOT-BALL MILITAR

João Pinheiro e Raul dos Santos, "footballistas" do 3º grupo de obuzes, que fazem parte da Liga Militar de Foot-Ball.

MOCIDADE ACADEMICA

Alumnos do 3º anno da Faculdade Livre de Direito, acompanhados pelo seu lente de Direito Civil, o illustre Sr. Dr. M. I. Carvalho de Mendonça, uma das culminancias da nossa alta galeria de jurisconsultos. (*Cliché Euclyd...*)

AS FORÇAS FEDERAES NO PARANA'

Secção de metralhadoras, addida ao 12° Batalhão, em exercicio no acampamento, sob a competentissima direcção do tenente França Gomes

PHILANTROPIA ESCOLAR

Aspectos da animada festa no Jardim Zoologico, em beneficio das creanças pobres, promovida pelas escolas mixtas do 6° districto d'esta capital

OS QUE NÃO MORREM PAGÃOS

Baptisado do menino José Antonio, filho de Antonio Cirando Sobrinho e D. Carmelia Cirando: grupo na residencia dos progenitores do baptizando, presentes tambem os padrinhos e muitos convidados, entre os quaes se destaca o Dr. Octacilio Camará, deputado pelo 2° districto d'esta capital—o 5° a contar da esquerda.

Temos sobre a mesa :

— *O Anti-Christo* — Nero e o Kaizer — valente prosa de Corrêa de Araujo, litterato do Maranhão.

— *Unico Amôr* — bellissima schottisch de Petit, um compositor de mão cheia, que sabe ter inspiração.

— *Horas vagas* — bellos versos de Durval Torres, encantadores, frementes e correctos.

Agradecemos.

AS CALAMIDADES DO CEARÁ

"Ferve a politicagem do Ceará. Surgem, como cogumellos os candidatos á successão do coronel Benjamin. Mas sabe-se que nenhum candidato será viavel sem a approvação do "padre" Cicero, o fantasma do Joazeiro". — (*Dos jornaes*)

Ella : — Quero, exijo que o senhor seja candidato ao governo do Ceará !

Elle : — Mas, filha, onde os meus prestimos para isso ? Onde o meu valor politico ? Onde a minha capacidade ?

Ella : — Pois o senhor não me diz sempre que é muito amigo do padre Cicero ? Que mais prestimos, que mais valor, que mais capacidade precisa ter . ?..

A LUTA CONTRA OS FANATICOS DO CONTESTADO

Um piquete de reconhecimento a S. Matheus, vendo-se á frente 1) o coronel Manuel Fabricio Vieira, e 2) o capitão Salvador Carneiro Pinheiro

Postaes Femininos

A alguem :
O coração do poeta é a ramagem florida onde o mais habil dos rouxinóes saltita e solta o seu canto, suave e vibrante— o amôr. — Adelaide Dourado (Villa Militar)

*

NÃO SE CANTA !

Que certo tanta cousa assim cantando,
Senhora vos zangara... e vos zangando,
O que não fôra d'essas offerendas !...

De Castro e Souza

Sem ter de Apollo a inspiração directa,
Sem mesmo despender profundo empenho,
Eu, atravéz da musa predilecta,
A alma do Verso analysada tenho.

E sempre vejo que o mais terno poeta,
Amando apenas o seu proprio engenho,
Canta a mulher, immacula e completa,
Em primoroso e harmonico desenho.

Não se trunca, porém, meu pensamento :
Tudo o que é digno e bello e nos encanta,
Tudo se adapta a um magistral concento.

Celebram-se as virtudes de uma santa;
Exalta-se de alguem o entendimento,
Mss o amôr verdadeiro não se canta !

Dolores Só

*

A uma amiga da época actual... (na Pa:ahyba) :
Os labios falsos são como as viboras : logo que se entreabrem, deixam o veneno. E por que, bôa e ingenua creança, me perguntaste pelos meus sonhos, se já, ás escondidas, procuravas trahir-me ? Foge, percorre o mundo que é immenso ! Cumpre o destino que te concedeu a natureza. Sê feliz com o amôr alheio... — Aurinha Mesquita (Parahyba do Norte)

*

A alguem :
Para que a rosa desabroche, tronando-se bello original ao avido olhar do pintor, necessita o orvalho da madrugada.
Para que meu coração encontre no teu, o amôr de que necessita basta que me convensas de tua sinceridade. — Cyla da Rosa (Algures)

*

A Elle :
Hoje, quando me fallavas, com o desprendimento voluvel, senti que em meu peito os suspiros se transformavam em soluços.
Occultei-os com a mascara do indifferentismo e ria, para não transluzir ante

CULTO A' VIRGEM

Coroação de Nossa Senhora, realizada na Matriz da Luz, de Pelotas—Rio Grande do Sul, por occasião do encerramento das festas marianas

LOGARES CELEBRES DA GRANDE GUERRA

Vista da cidade de Praga, sobre a margem direita do Rio Vistula, na Polonia, e que, como os leitores sabem, foi tomada pelos allemães

A RELIGIÃO E A GUERRA

Missa dominical celebrada atraz das linhas de trincheiras, na França. Os altares são improvisados ao ar livre, visto terem sido destruidas todas as egrejas que ficavam perto das linhas de fogo.

teu olhar o que se passava em meu coração...

Recordar o tempo venturoso, que passou e não mais voltará é o unico lenitivo que encontro na vida... — Cyla da Rosa (Algures)

*

A quem couber :

Como as mimosas flôres abrem suas delicadas petalas para receberem o orvalho matutino ; assim o meu sincero coração abriu-se para receber o teu amôr. — Tharcilla Vianna (Barão de Aquino)

*

Quando proferimos a palavra amôr é preciso ter presente a que especie de amôr nos referimos, pois do contrario sujeitamo-nos a não dar uma exacta interpretação e definição d'ella. — Wanda Ramos (S. Paulo)

*

A alguem (Bahia) :

Ha sortes gemeas...

Filha da noite e da descrença é aquella que sente o coração esmagado nas suas primeiras esperanças.

Sou triste, assim denota o meu semblante. Os risos que ás vezes provocam os labios, são as doces lembranças de minha infancia.

Bello tempo que tão cedo fugiu !

Hoje, porém, que em nada creio, respiro ainda um suave perfume, trazido pelas dezesete flôres de minha mocidade.—Aurea Carneiro de Mesquita (Parahyba do Norte)

*

A Aida Marques :

O matrimonio é um laço indossuluvel que une dous corações amantes. — Zizi Ribeiro (Rio)

*

SONETO

A' Conradina:

Alma que vives a sonhar, cançada,
Não busques mais a sombra dos amôres.
Se queres, venturosa, ter das flôres
O perfume subtil á madrugada.

Sonha ! Sonha, feliz; novos odôres
Hão de te perfumar, alma adorada,
E outra vida, a sorrir, apaixonada,
Virá, gentil, colmar-te de favores.

Sonha sempre ! Um sonho bello, manso,
No qual tu possas encontrar descanço,
Alheia a todo o mal que envolve o mundo.

Mas, quando despertares n'alvorada,
Procura a graça, terna e sublimada
Das meigas flôres, no sorrir jocundo !...

Ena Medina

(S. Christovão)

*

A AURORA DE UM NOVO AMOR

A amiguinha Durvalina .

Tudo sorri, tudo resplandece. As aves têm gorgeios mais suaves; e ao despontar gentil da madrugada, as flôres desabrocham docemente, parecendo saudar com seu perfume a Cupido, o travesso deus do amôr.

Vejo tudo atravéz de um prisma côr de rosa! Tudo mais cheio de vida e fulgôr! Até o coração que agonisava, reviveu com essa aurora de um novo dia venturoso!

Lutei, combati e, corajosamente, quebrei os grilhões que me escravisavam Cheia de amôr dediquei-me a outro coração que me estremece e comprehende; e por isso, hoje, sou immensamnte feliz...— F. Antonietta (Villa Izabel)

Está conforme. LA BLONDE

VIDA SOCIAL

Baptisado dos meninos Oswaldo e Euclydes, filhos do Sr. Antonio Galdino, nosso amigo e antigo morador no Alto da Bôa Vista (Tijuca) : grupo familiar durante essa festa intima. (*Cliché Euclydes*)

Pró-flagellados... de Minas

Escrevem-nos da cidade de Formiga : "Sr. redactor d'*O Malho*. Em um dos ultimos numeros do vosso scintilante jornal, figurava o retrato do Dr. Delfim Moreira ao lado do marechal Dantas Barreto. Foi um acto de justiça d'essa illustrada redacção por serem estes os presidentes dos dous Estados que têm sabido honrar os seus compromissos no exterior.

O que essa redacção não sabe — naturalmente — é que os pobres, os humildes empregados do Estado, ha quatro mezes não recebem seus minguados vencimentos. Sei de algumas professoras de escolas isoladas que desde o mez de Abril não recebem ordenado, e, se cançadas de soffrer privações, reclamam do secretario das Finanças, obtêm o seguinte despacho : — *Aguarde opportunidade*.

Estas diligentes e esforçadas propagadoras precisam residir em casa que tenha sala apropriada, e nos arraiaes, perto de E. de Ferro, são vilmente exploradas por proprietarios deshumanos e gananciosos..

O vosso jornal prestará um grande serviço aos pobres funccionarios em atrazo, chamando a attenção dos representantes do Estado, na capital da Republica. Esta queixa, sendo feita em uma das brilhantes paginas d'*O Malho* será immediatamente attendida. E' o que eu desejo e é o que desejam as professoras que solicitam o vosso amparo.

Tenho a honra de assignar-me vosso amigo e constante leitor—*R.*"

PERNAMBUCO EM FOCO

Recife. A ponte de Santa Isabel e o cáes de Capiberibe. Ao fundo, assignalados, o palacio do governo (-|-) e o Theatro Santa Isabel (1)

Cofre de gratidão

Recebemos e agradecemos :

Aerophilo—revista do Aero Club Brazileiro. O n. 4 é um primor de arte, a começar pela bellissima capa.

Texto magnifico, o d'esta triumphante revista.

— *Amôr fatal* — linda valsa de Pelagio Valentim, offerecida a J. Carlos e editada pela Casa Arthur Napoleão.

— Convite do Sr. ministro da guerra para a brilhante parado do dia 7.

— *A Previdencia* — orgão da Caixa Paulista de Pensões e Peculios, publicado em Manáus.

— *El Figaro* — nitida revista illustrada que se publica em Havana.

— *Tribuna Espirita* — orgão do Centro Espirita Redemptor, com 16 annos de existencia, mas, cada vez mais novo...

— *Boletim Mensal do Estado Maior do Exercito* — Muito importante o do mez de Agosto.

— *Gil Blas* — o excellente e abundante diario da tarde, publicado em Bogotá, capital da Colombia, sob a direcção do nosso velho amigo Benjamin Palacio Uribe.

— *Boletim da Alliança Franceza*, relativo ao mez de Julho.

Sempre interessante e proveitoso.

AS NOSSAS ESTAÇÕES THERMAES

Hospedes do Hotel do Globo, em Poços de Caldas, "posando" especialmente para *O Malho*

DESTINO

Nascer para viver no reino da Virtude,
Tendo a serpe do Mal esmagada a seus pés,
E ver o mundo vil que falseia e que illude :
Everest que vae das nuvens atravéz;

Ter alma de Platão, que avidamente estude,
Na ancia de luz, soffrendo o inaudito revez ;
E viver entre um povo indifferente e rude,
Para quem o ouro é Deus e a ganancia Moysés ;

Nauta da Paz e vêr o mundo—um rubro Inferno !
Ter amôr para mil e viver triste e só.
Sedento ter o olhar e ser Tantalo eterno ;

E como o insecto vil, que tomba resupino,
Ter azas, vêr o céu — e estrebuxar no pó,
Sempre escravo ao poder de um perverso Destino!

Cantagallo

ALTINO MORAES

PHAROL

Salve, ó do porto intrepida Atalaia,
Que olhas a immensidade, em frente á barra !
Para saudar-te o glauco mar desmaia
De encontro á tua construcção bizarra !

O teu olhar na escuridão se espraia.
Gema do vento a múrmura guitarra,
E's sempre o mesmo, embora a lua saia,
Ou a tempestade as crespas ondas varra !

Entram naus... partem naus... Uma, da França...
Esta, da Italia... da Inglaterra, aquella...
Salve, ó Pharól !... O temporal avança.

Mil vezes — salve ! — quem lá dentro vela !...
Que a tua luz é um raio de esperança
Illuminando as noites de procella !

(Vagas e ventos)

JOINVILLE SEABRA BARCELLOS

NUNCA

A Sampaio Junior:

(Lendo "A Vergonha e o Cynismo"):

Eu condemno esta vil hypocrisia
Que se alastra no mundo intensamente,
Porque vejo a verdade em agonia
Numa enxerga nefasta de indigente.

Agora só domina a fantazia
Que convertendo vae rapidamente
Este viver nefando em franca orgia
Onde impera o cynismo omnipotente.

E já não vejo mais sinceridade!
A mentira com sua garra adunca
Já lhe tolheu por certo a liberdade

E o mundo do que é ruim assim se junca
Para mostrar á pobre humanidade
Que a virtude do amôr não volta nunca!

1915

M. TIBURCIO

VERSOS PAGÃOS

Ao grande mestre Alberto de Oliveira.:

Loira e núa, eil-a exsurge entre flócos de espuma,
Do glauco e undoso abysmo, a forence excelsa e [rara
Da Deusa, cujos pés as ondas, de uma em uma,
Vêm beijar e envolver numa saliva amara.

O ethereo azul e o oceano, o bosque umbroso, em [summa
Tudo, uma aurora ideal e estranha alegre e [aclara,
E transfigura o mundo. O ar ambiente perfuma,
E espiralando, envolve em nuvem pura e clara.

A belleza que nasce, embriagador incenso,
E Aphrodite immortal em plena gloria esplende;
E o poeta, ao ver-lhe a face e o olhar de brilho [intenso :

"Sê, Divina, o meu culto ! e a minha prece [attende !
— Exclama—Sobre nós, como um pallio suspenso,
Entreabre o teu sorriso e a tua graça estende !"

Sergipe

J. DOMICIO

NECROTERIO

Para o collega Alvaro Jobim:

Nutrindo de saber desejo ardente,
Eu vim, esta manhã, ao Necroterio.
Ha não sei quê de triste pelo ambiente!
Ha não sei quê de funebre mysterio!

Eis de um cadaver frio o inexperiente
Bisturi rasga os musculos.E fere-o
Impia tesoura: o misero não sente...
Não solta um ai o peito seu funereo!

Mas, se d'elle ninguem se compadece
Por não sentir a dôr d'este supplicio,
Ordena-me a consciencia que confesse:

E' uma rez immolada, sem piedade,
Pelo alfange da sciencia, em beneficio
Do acerrimo sofrer da Humanidade!

Porto Alegre, Junho, 1915

R. OSORIO JUNIOR

NA ROÇA

Bella manhã de sól resplandecente.
Da fresca brisa o sopro perfumado
Agita a romaria, levemente,
Do cafézal de fructos carregado...

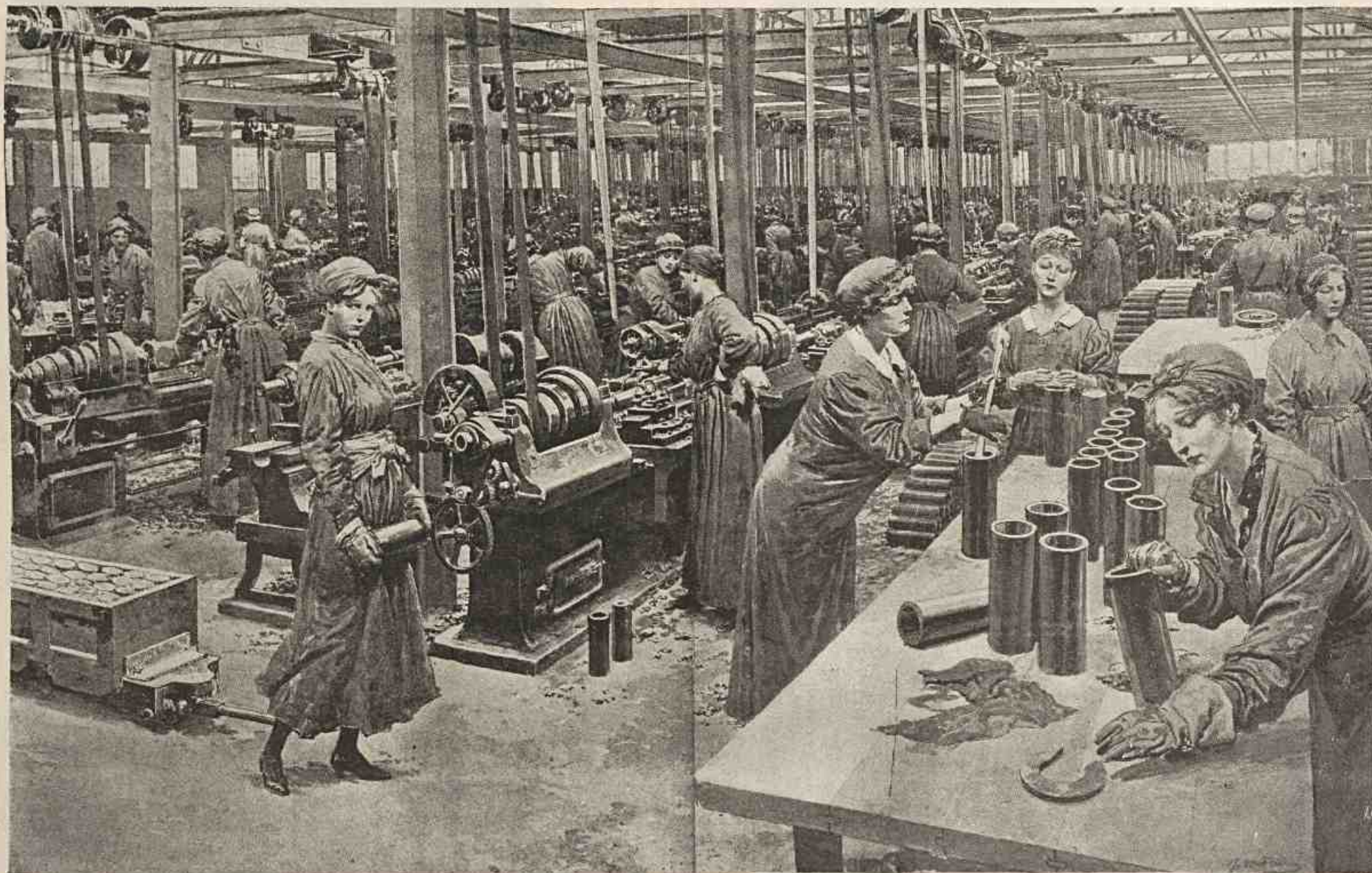
De vez em quando se ouve do virente
Campo o mugir do luzidio gado,
Saudando da natura o rei nascente,
Emquanto que d'anús um bando alado

Vae pousar sobre um'alta laranjeira.
No verde cafézal uma roceira
Apanha os fructos pelo chão tombados...

Pela sinuosa estrada poeirenta,
Atraz de sua tropa pachorrenta
Passam alguns tropeiros retardados...

Ribeirão Preto, 1915

ERASMO DE CASTRO

O FEMINISMO GUERREIRO NA INGLATERRA

Interior de uma grande fabrica militar ingleza, vendo-se as mulheres, que substituiram os operarios, entregues á fabricação de projectis para as tropas britannicas. E foi assim que a guerra transformou o feminismo agitador, nessa grandiosa colmeia de trabalho e patriotismo

MONARCHIA RELIGIOSA

Em Joazeiro — Estado da Bahia : reminiscencia da ultima festa do Espirito Santo, celebrada naquella cidade, por iniciativa do capitão Candido Benevides — o que está assignalado.
Destaca-se ao centro o menino representando o "Imperador do Divino."
Oh ! as tradições... as tradições...

PERFIL

Baixa e robusta. Tem andar gracioso
De um pomba, na encosta da collina,
Ou quando vae, em busca de repouso,
Banhar-se numa fonte crystallina.

Olhos grandes e azues como um ceu puro
Em formosas manhãs do mez de Maio,
A apontarem nas horas do futuro
Um viver sem soluços, sem desmaio.

Bocca pequena, perfumada e bella
Como a rosa que Deus regou com pranto.
Quando a vejo sorrindo na janella,
Louco de amôr, suspiro, no entretanto.

Cabellos pretos como a noite escura
Em que a lua não pousa a branca luz,
Uma voz tão sublime, terna e pura
Como os cantos suaves de Jesus.

Faz versos. A su'alma de creança,
Na doce lyra d'um viver sem maguas
Só canta o goso, as horas de bonança,
Ou o murmurio do rolar das aguas.

E' charadista. Seu talento immenso
Busca rimas até nos proprios ceus.
E, se o seu nome tem ardor intenso
Su'alma é doce como o rir de Deus.

H. Chaves (Montes Claros)

*

Dedicado a meu irmão Henrique Costa :
Quando, em alternativas, o teu scintillante olhar te mostre o simulacro horripillante do desdem, lança no olvido a tua vontade subita e irreflectida; e então comprehenderás que palmilhas erradamente no caminho espinhoso da Vida... — João Costa (Burnier)

PESSOAL FERROVIARIO

1) Celestino Reis e 2) Luiz Lima — ambos chefes de trem da Estrada de Ferro de Itapura a Corumbá — Matto Grosso.

SER NOIVO!

Para o amigo Mario Cabral:

Ser noivo, é ter a vida embalsamada,
Por um raio de amôr que em tudo canta;
Ser noivo, é ter num sonho a imagem santa
Que nos traz a existencia perfumada.

Ser noivo, é ser feliz, viver em cada
Olhar, todo carinho, que supplanta,
Tudo que a vida mostra, tudo, em tanta
Palpitação que vae do mundo ao nada.

Ser noivo, é ser a patria dos amôres,
Onde floresce eterna primavera,
Onde os enleios fallam promissores...

Ser noivo, — é ter num olhar um paraiso
Ser noivo, — é ter num beijo uma chiméra,
Ser noivo, — é ser a sombra de um sorriso.

Parente Vianna (Bahia, 915)

*

A' Atid:

Prima, fallaste-me em amôr? Por que? Pensas porventura que tenha guarida no meu coração esse sentimento banal? Não! O coração que pulsa em meu peito obedece a outras leis que não as d'esse sentimento assassino.

Reputem-o emanação da ignominia. Atravez da espessa camada social, vejo-o tacanho e immundo.

Abstenho-me meditativo em vêr como os meus eguaes se deixam arrastar ,prender e matar por uma parcella insignificante d'essa manifestação malevola e repugnante.

Lamento essa fraqueza moral da nossa especie e não encontro nada que a justifique.—C. Cova (Fortaleza de S. João)

*

CELESTE

Ao Nelson de Almeida:

Ella é singela qual as tenras flôres que se balouçam na haste fragil, ao approximar-se da ligeira borboleta que lhes vem libar o puro mel. Tem a formosura das brancas magnolias que, com o seu aroma embriagador, nas bellas manhãs da primavera ,embalsamam a aura fagueira que lhes vem trazer um pathetico osculo de saudação.

No seu olhar, que é de uma doçura captivante e que tem os encantos ineffaveis das noites plenilunares, quando a sós, nostalgicos, melancolicos, ouvimos, arroubados, o eterno cantar da natureza que nos fal'a de amôr, ha um quê de melancolia perenne, de reconditos scismares, de uma saudade indefinivel.

Os sonoros arpejos da natureza não têm a melodia da sua voz.

O romper da aurora, que encerra em si portentos sem par; o ceu, com os seus milhares de scintillantes estrelas, não têm a sublimidade de um dos seus divinaes sorrisos, nem a graça de um meneio da sua airosa cabecinha.

NO PARA'

— Você viu como o governador deitou uma mensagem toda cheia de circumstancias?

— Vi, sim. O Enéas é um grande estadista no papel... Digo-te mesmo: para fazer embrulhos não ha outro como elle...

— Mas a questão é que os jornaes do Rio elogiaram muito a mensagem d'elle...

— Pudéra! O Enéas sabe muito bem como se arranjam esses elogios... Além d'isso, é realmente um homem notavel, visto de longe, atravez de uma cousa parecida com esta que aqui está espetada...

ASPECTOS DO NORTE: Ceará

A matriz de Iguatu': Sahida do povo, depois da missa dominical

OS NOSSOS PORTOS NATURAES

Amarração dos Buzios — municipio de Cabo Frio — excellente porto do Estado do Rio de Janeiro, onde póde ancorar qualquer navio de grande calado, junto á praia. E' muito frequentado pela nossa esquadra, quando em exercicios, por ser um amplo e segurissimo porto de abrigo. *(Cliché David Allam)*

SCISMANDO

A Nathalina d'Amarante :

Tu não me amas, mulher, porque sou pobre,
Não tenho da belleza a fantazia;
Não tenho a prata que tu julgas nobre
E a vaidade banal, que te allumia.

Já que vives na sombra da vaidade
Soltando risos de alegria e crença,
Arranca de meu peito a soledade
E de meu coração a dôr immensa...

Wanderley dos Reis

*

A' eximia poetisa Dolores Só —S. Paulo :

A mulher é a maior fortuna que o homem póde encontrar na vida, desde que seja bella, educada e honesta.

E' a mulher uma flôr odorifera e matisada com que ornamos o nosso peito amargurado, nas mais acerbas horas de tristeza... Podemos contemplar as perennes bellezas da natura, imaginar o que ha de mais bello e sublime neste mundo, rever as gentis e enamoradas flôres das campinas, ouvir o gorgear do passaredo, porém... o que mais nos encanta enchendo-nos de glorias e de prazer, é contemplarmos a face seductora da virgem delicada, a cujos passos vemos o ondear da trança negra e fascinante, a pura candidez de um collo immaculado, o doce reluzir de uns olhos sacrosantos e, afinal, a fronte sonhadora e perennal onde a brisa oscula levemente, qual placido colibri nos labios rubros da innocente rosa. — Eurycles Alves Barreto (Canna Brava de Jacobina)

*

MUSICA !

A minha irmã Maria H. Joppert :

Musica ! Inspiração de amôr que o peito invade,
Soluços, maguas, ais, martyrisadas dôres.
E' a saudade-infeliz talvez de alguns amôres :
Alma de meigo amôr, de luz, de piedade...

E quem te ouvindo assim, ó musica, não hade
Sentir o que eu senti ? — Prazer, tristeza e horrores
De uma lembrança ideal, cheia de lindas flôres
De um amôr infeliz em franca falsidade... —

Musica ! vibração sublime que maltrata...
Um maguado sorrir com fulgores de prata,
Amôr, flôres, poesia e tambem o martyrio...

Musica ! Abrandador suspiro que conforta !
Tristonho recordar de uma paixão já morta
Que revive ao timbrar do teu subtil delirio !

(Rio Junho MCMXV)

Heitor Joppert

*

A' L. de O. :

Devemos dar o maior desprezo áquellas que movidas pelo seu instincto vaidoso apartam-se das amizades que lhes são sinceras, para, illudidas, viverem á mercê de quem as conduz ao caminho da perdição...—A. Cruz

*

A' senhorita Z. P. Vlyqy :

A mulher ciumenta faz o homem infiel, e o amôr sem ciumes e sem desconfianças torna um casal inseparavel e de um futuro bonançoso e feliz. — Aurino Longuinhos (S. Felix)

*

A fragancia da violeta e do jasmim, confunde-se com seu halito. E dos seus seios formosos evola-se o perfume suavissimo das rosas alvinitentes que desabrocham nas lubrificantes manhãs do tradicional mez das flôres. — C. de Barros (Rio)

*

Está conforme C. P.

MILITARISMO ALLEMÃO

Os quatro filhos do Kronprinz, uniformisados militarmente

1915

4º TORNEIO—SETEMBRO e OUTUBRO

Premios para 1º e 2º logares

CHARADAS NOVISSIMAS 151 a 160

1—1—Gastão tem junto de si dous e este senhor.
K. Ygara

1—3—O protoxydo de calcio que ingeriu a mulher provocou falta de circulação.
Kaiser (Entre Rios)

2—2—O aspecto do chocarreiro é de quem móra na provincia de Venezuela.
Jacobita (Jacobina)

2—1—De panno grosseiro se faz um laço para apanhar gente finoria.
Joãosinho H. Rodrigues (Belém)

1—2—Nota que a bebedeira é continua depois da corrida.
Guanumby (Sorocaba)

2—2—O titular gosta de canna da cidade da Bahia.
Hermogenes S. de Oliveira (Condeúbs, Bahia)

2—3—Além ha quem se perturba deante da accumulação de synonimos.
Joenio (Bom Jardim)

1—1—1—Este rio eu estudei mais de nove vezes e com muita delicadeza.
José Gualberto (S. Luiz, Maranhão)

2—2—No mar descobri que esta mulher é muito descançada.
Joven (Victoria, Pernambuco)

Ao insigne Eureko, com vistas ao volente Lyra do Norte:

2—1—Por sobre o lençol ameno
D'um rio, aqui do Brazil,
Verás, voando sereno,
Um passarinho gentil.

Jacob (Do Club dos Genros de Hecate, Muritiba)

CHARADA SYNCOPADA 161 e 162

6—2—Quem segue a doutrina de Aristoteles é baldo de intelligencia.

3—2—O canhão troava em cima do monte.

Ildefonso Nascimento (Recife)

DOU-LHE UMA... DOU-LHE DUAS...

"O deputado Alvaro Baptista apresentou um projecto auctorisando a venda em hasta publica de todos os proprios nacionaes disponiveis, cuja avaliação orça por 84 mil contos. A proposito, foi publicado que um predio do Estado avaliado em 65 contos pelo Patrimonio Nacional, o arrendatario offerece por elle 150 contos..." — (*Das nossas notas*)

Alvaro Baptista : — Chega, freguezia! Então, isto não vale nada? Aproveitem emquanto o Braz é thesoureiro! Olhem que isto é uma pechincha...
Zé Povo : — Acredito. Quem comprar isto, agora, póde vender depois ao governo pelo dobro...

NÃO É COM ESSAS!

"Para ser incluida no regimento da Camara, o deputado Costa Rego fez a seguinte indicação:

"O deputado que deixar de comparecer a 15 sessões seguidamente perderá o direito ao subsidio, emquanto durar a sua ausencia, salvo impedimento por motivo de doença préviamente communicado á mesa". — (*Dos jornaes*)

Costa Rego: — D'ora avante quero este livro de ponto! Só não perderão o subsidio os deputados que provarem estar doentes...

Zé Povo: — Muito bem! Mas se a malandrice de outros funccionarios publicos encontra tanta facilidade em ser attestada como *doença*, quanto mais a malandrice dos deputados!...

Nada vale o livro de ponto quando não ha uma virgula de consciencia e vergonha...

E... ponto final nas suas bôas intenções!...

METAGRAMMA 163

(Varia a ultima)

4—4—Vae a cidade e procura vender a terra japonica por 250 cruzados.

José Alves Franktdampfer d'Assis (Corumbá)

CHARADAS ALEXANDRINAS 164 a 166

3—Do namoro nasceu a rixa.

J. Edamil (Pau d'Alho)

Ao collega J. Edamil:

2—Sempre alegre era a mulher de Tyndaro.

J. Dantas (Pau d'Alho)

2—Fiz um calculo tão errado que tomei-o por uma fabula.

H. Pito (Macau, R. Grande do Norte)

CHARADA MEPHISTOPHELICA 167

3—O leito ordinario do tolo se encontra na palhoça.

G. U.

PERGUNTAS ENIGMATICAS 168 e 169

Não desejamos innovações, por isso não acceitamos a especie que inventou.

— *Onde está a noticia?*

Jurity (Catende)

Diz o vulgo que espirro de gato é signal de chuva.

— *Onde está o cantico?*

Honorato (Bahia)

ENIGMAS CHARADISTICOS 170 a 173

Ao "Leamsi", em retribuição:

Põe tu de lado a terceira,
Pega o que fica com geito,
Que é bem gostoso á valer,
Se a prima fôr com proveito.

Collocada apóz segunda,
Trocada a lettra final
(Note bem, não se confunda!)
Por outra lettra vogal.

Ou, então, se tu gostares
Da terceira do conceito,
Com ella é mister tomares
O todo tambem com geito.

Jubanidro (Santos)

Ao collega João F. Veras:

Quatro lettras tem meu todo
Presente neste jornal;
Tendo duas consoantes,
Por certo o resto é vogal

EM PERNAMBUCO: COM A BOCCA NA BOTIJA...

"O general governador de Pernambuco resolveu inspeccionar pessoalmente as escolas publicas da capital do Estado, em companhia do Dr. Raul Azevedo, director da Instrucção Primaria. No arrabalde de Afogados, este funccionario teve necessidade de se dirigir a uma venda para saber onde ficava a escola... O governador censurou o director, tendo este pedido uma licença, como solução a esse caso". — (*Dos telegrammas de Recife*)

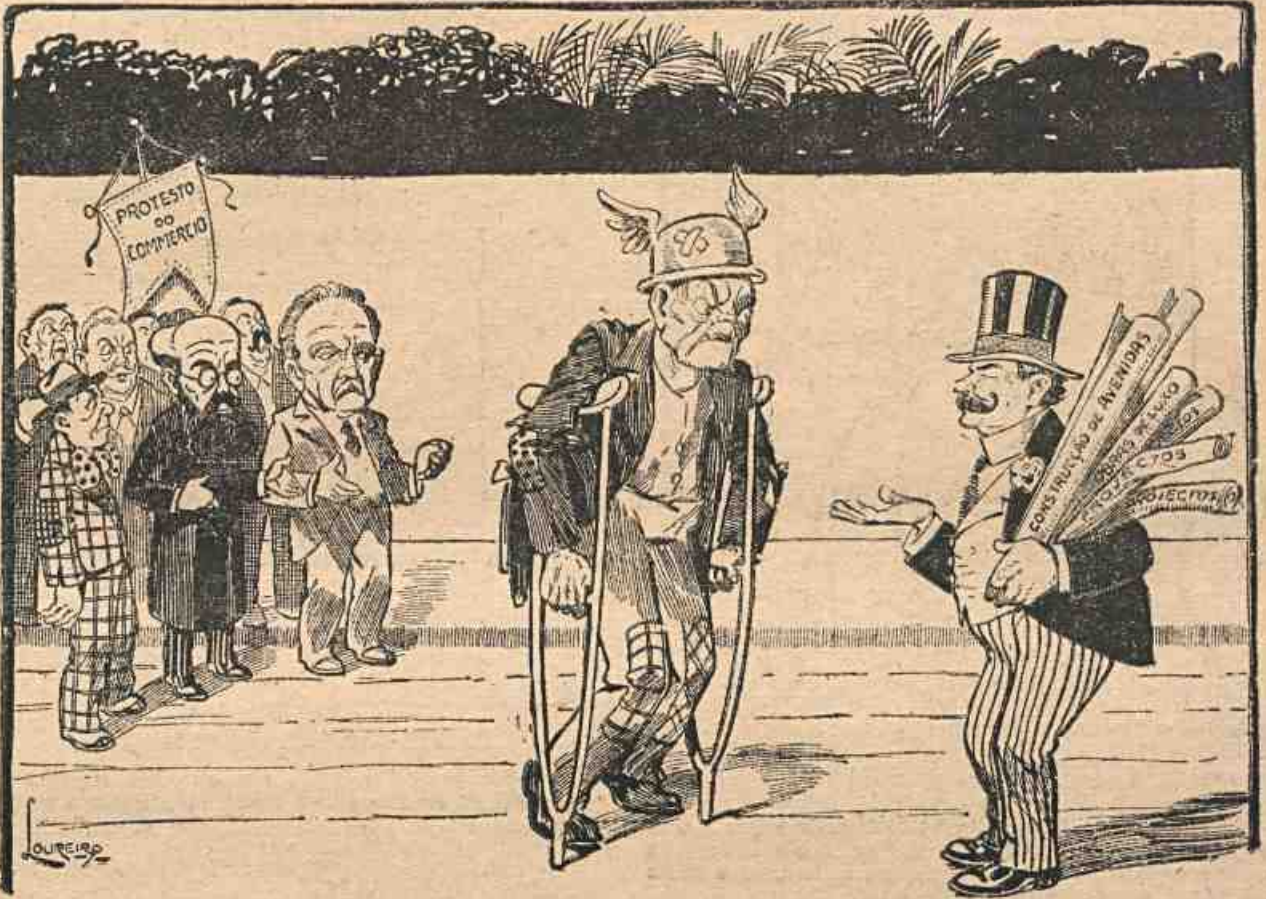
Dantas Barreto: — Então *isso* é que é a escola do bairro?!...

Raul Azevedo: — Não, Sr. general! Mas é que...

Dantas Barreto: — Deixe-se de historias e confesse logo que nem sabe de que freguezia é!

Eu bem desconfiava que você havia de cahir na escola do vicio nacional: por fóra, muita farofa; por dentro, mulambo só...

PRÓ-FLAGELLADOS DO FISCO

"O commercio do Rio de Janeiro agita-se novamente agora em reuniões de protesto contra o augmento de impostos determinado pela Prefeitura. A uma d'essas reuniões compareceu o deputado Barbosa Lima e o intendente Leite Ribeiro, que fizeram côro com os protestos do commercio". — (*Do nosso canhenho*)

Prefeito : — Mais uma esmolinha pelo amôr de Deus, para ajuda d'estes gastos extraordinarios !...

O Commercio : — Deus o favoreça e a mim me não desampare, para que eu possa morrer socegadamente, após esta agonia de miseria em que vegeto !...

Negociantes : — Apoiado ! Apoiado ! A mendicidade está prohibida... pela Prefeitura !... Além d'isso, não bastam os impostos de tirar couro e cabello, que já se pagam, sabe Deus como ?...

Leite Ribeiro : — Qual ! Nem podem bastar !... Pois se a Prefeitura, quando recebe cem contos, delibera logo gastar mil...

Barbosa Lima : — E' o que se tem visto sempre ! E é o que é preciso acabar !

Zé Povo : — Mesmo porque — onde não ha El-Rey o perde... E o Commercio, empobrecido e esfrangalhado por toda a casta de *urucubacas*, não póde mais sustentar p-ançudos !...

A prima, segunda e quarta
Dão um termo, é bom notar,
Que só em vinte e quatro horas
Tu bem podes decifrar.

Nada nelle ha de difficil
Tudo aqui é natural;
Se tens talento, collega,
Quero a prova mais cabal.

Conceito:

Sou cantora muito notavel,
Mulher bella tambem sou,
Por isto me dão o nome
De deusa, já decifrou?

José Barretto (Parahyba)

Ao Ubirajara:

Composto de cinco lettras,
E' o enigma em questão;
Não precisas matutar,
Pois tem facil solução.

Se com geito collocares
Prima após quarta e segunda,
Verás surgir, de repente,
Um rio. Que barafunda!

Verás tambem outro rio
Na segunda, tercia e prima;
Inda na segunda e quarta
Tens outro rio por cima.

Ainda nada te disse
O que sou eu afinal.

OS CANTOS DO GALLINHEIRO ALLIADO...

"Sabe-se agora pela patriotica indiscreção do deputado Felisbello Freire, que esse negocio da indemnisação á "Entreprises du Brézil", foi uma imposição feita ao nosso governo pelo governo francez. E dizem que estão á bica outras imposições d'essa ordem..." — *(Dos jornaes)*

Zé: — Ora *seu* "chantecler"! Mais amôr e menos confiança! Pois, então, eu deixo de dar *milho* aos *meus*, para *encher* o papo dos *teus*, e tu ainda queres levantar a crista para mim e metter-me os esporões?!...
Ora, vae cantar de gallo na... Prussia!...

Pois vá lá, ouça o que fallo:
E' rio este meu total.

Agora o rio que tens
No todo da brincadeira,
Póde ser peso e provincia,
Lido d'inversa maneira.

Joarsan (Cruz Alta)

Prima parte do problema
Do prob'eminha em questão
Possue a parte segunda.
E' muito facil. Pois não?

Se, porém, o todo ataca
A qualquer irmão de Christo,
Muda-se a parte segunda
D'este mortal. Não é isto?

Job Vial

CHARADAS ANTIGAS 174 a 176

Ao mano Alexandre e Antonio Montoril;

Conheço um homem activo — 1
Muito esperto em cortezia, — 3
Que sempre me conta historias
Das antigas monarchias.
E fallando sobre o Egypto,
Elle diz condescendente:
Conhecer a biographia
D'este Sultão mui valente.

José Montoril (Nova Floresta, Pará)

Emprego todo meu tempo
Só com charadas, sómente,
Mas nada faço que preste
Por isto sou descontente.

Eu faço e refaço, mas
Qual! esgoto o pensamento,
A causa é: não estudei — 1
Portanto, deixo, não tento.

Mas diz a perseverança:
Tens confiança e firmeza,
Quem por ti em tempo, olhou,—2
Fará *homem* de grandeza.

J. de Oliveira (Curraes Novos, Rio Grande do Norte)

Por ter de tocar p'r'o pau—2
Para aqui esta compôr,
Resolvo fazer offerta — 1
A quem em tal é mentôr!

A VERDADE NAS LEGENDAS

"Foi terrivel a febre das emendas apresentadas nos orçamentos na Camara. Só o deputado Vicente Piragibe apresentou nada menos de 197..." — *(Dos jornaes)*

Projecto orçamentario: — Não é por falta de alfaiates que ficarei nú... Mas garanto uma cousa: Quem me vir o vestuario, logo diz que é dos *belchiors* da rua da Carioca, com escala pelos albergues nocturnos e pelas sargetas do Mangue...
Piragibe: — Não sejas má lingua! Sobre a nudez forte do *deficit* a manta de retalhos da figuração...

Dos que são ainda broncos
P'ra fazer uma charada,
Elle então serve de guia — 1
A qualquer um camarada !

E se o trabalho não presta
E não dá bem bôa prova,
P'ra a cesta elle despacha
E nos dá tremenda sóva !...

K. D. T. (Barra Mansa)

LOGOGRYPHOS 177 a 179

A' minha querida cunhada Odila Aracy Costa (Mattosinhos :

Doida... fazia dó... triste vivia,
Quasi sempre c'oa face raza em pranto ;
Raras vezes, a pobre, no entretanto
Cantava um hymno cheio de harmonia.—9, 5, 11, 2, 8, 8, 2.

Nunca soube o que fosse uma alegria
E nem viu quem assim soffresse tanto !—4, 2, 10
O seu olhar sem luz causava espanto,
Causava espanto a sua voz sombria.

Nunca aprendi na escola a medicina ;
Entretanto o bom senso, hoje, me ensina
Que existe para tal—medicamento..—2, 8, 4, 7, 1, 10, 8, 7,2,3,10.

E' procurar ser bôa, casta e pura ; — 6, 2, 8, 4, 2.
Porque Deus auxilia a sua cura
Mostrando-lhe o *logar* de salvamento.

Francisco Egydio Martins (Burnier)

Quando vejo o formoso dia despontar
E no vergel a rosa bella e nacarada ;
Quando vejo além, mui além, no bosque voar — 3, 7,
Em bando a harmoniosa e leda passarada ; — 11, 4, 5, 1.

Quando vejo o contente beija-flôr posar
Por sobre as *plantas* da campina matizada ; — 4, 8, 9, 7, 1,
Quando vejo o alegre bem-te-vi, a trinar — 10, 8, 3, 7, 6, 5
Annunciando a luz da purpurina *alvorada* ;

Quando vejo do sol, a luz amortecida
No occaso fazendo a tepida despedida,
Eu rememoro cheio de melancholia,

BOLOS NELLES !

"O governador do Pará pôz em campo a respectiva deputação federal para saber do presidente da Republica como elle veria a projectada reforma da Constituição estadoal ampliando para seis annos o periodo de cada governo. O Dr. Wenceslau Braz manifestou-se contrario a essas *estrategias* ampliativas dos periodos estadoaes, além do que estatue a Constituição Federal. Essa opinião deve ter posto de sobre-aviso outros governadores do Norte em cujos Estados tambem se *trabalha* pela ampliação do periodo dos respectivos governos". — (*Dos noticiarios*)

Wenceslau : — Ah ! Você quer governar mais dous annos ?... Metta-se em bolos, *seu* petulante ! *Enéas Martins* : — Mas, *seu fessô* ! O Pará *tá* mortinho pela continuação das minhas travessuras... *O Pará* : — Mentira d'elle, *seu doutô* ! Eu estou morto mas é por vêr esse peralta pelas costas... Casque-lhe mais uma duzia pela mentira ! *Pedrosa* : — D'esse castigo eu estou livre ! Tomara vêr o Amazonas por um *oculo*... *Herculano Parga, Miguel Rosa e Benjamin Liberato* : — Tambem *querem* que nós continuemos na *escola*; mas, á vista d'isto... azulemos ! *Zé Povo* : —E' o melhor que têm a fazer, depois da aula acabada... E quanto ao Enéasinho, não tenha pena, *seu* professor : dê-lhe uma bôa ensinadella para evitar que o Pará não corra a pau !...

NA ALTA POLITICA: ENSAIOS...

Wenceslau:—Veja lá, hein? Posso ter confiança?
Azeredo:—Não ha duvida! Faça força e verá o muque!...

O passado de minha infancia idolatrada — 5, 6, 2,
De quando sempre as tardes, oh! mãe adorada,
Me ensinavas a doce prece: — Ave-Maria.

João F. Véras (Batalhão, Parahyba)

Dedicado á distincta charadista Rosalina Rosalia da Rosa:

Fôste tu, mulher formosa, — 9, 8, 12, 3
Que me cedeste esta rosa!
Oh! quantos prazeres, quantos
E quanta graça ella encerra,
Repleta de mil encantos,
Encantos de minha terra!...

Fôste tu, mulher formosa, — 1, 8, 3, 7, 9, 8
Que passeavas tão garbosa,
Pelas praias do Bomfim?
Como era lindo esse dia;
Pleno de amôr e poesia! — 10, 11, 2, 1, 5
Estavas um cherubim,

A sorrir alegremente,
Quando te vi tão sómente!
Soprava a brisa de leve,
Calmo o mar já não gemia, — 6, 3, 5, 1, 4, 8
E tu calcavas a neve
Pouco, a pouco em primazia.

Quando te vejo á janella
Cantando, oh! como és bella!
Minh'alma, pura e encantada,

Detem-se p'ra te escutar;
Inveja a tua toada
Que só me faz fascinar!...

Mesmo assim vivo carpindo
(Por este mundo encobrindo)
Negra dôr que me consome;
E' que meu desejo ardente,
Que me mata num repente,
E' saber teu lindo nome.

João Baptista Pimentel (Rio Claro)

ENIGMA PITTORESSCO 180

Rigoletto

AVISO

Os prazos terminarão: a 23 (15 horas) e 28 de Outubro corrente e a 3, 5, 7, 17 e 22 de Novembro proximo.

No primeiro prazo estão incluidos os decifradores d'esta capital e localidades proximas, servidas por linhas ferreas ou via maritima; no segundo, os dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e Estado do Rio, e bem assim os do Paraná e Espirito Santo; no terceiro, os da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; no quarto, os de Sergipe, Alagôas e Pernambuco; no quinto, os da Parahyba até Ceará; no sexto, os do Pauhy, até o Pará; no setimo, os restantes. Os charadistas que residirem afastados das capitaes, sem communicação facil e rapida, têm mais cinco dias sobre os prazos acima indicados. As reclamações devem ser feitas dentro dos dous terços dos respectivos prazos.

NOS SUBURBIOS

— Ora, graças que o marechal renunciou a cadeira senatorial e retirou-se á vida privada...
— Grande novidade! Eu já sabia d'isso ha muito...
— Como?! Pois se foi só agora, que *Elle* renunciou...
— Está você muito enganado! Desde o dia em que começou a chover e a fazer sol, alternadamente,com tanto proveito para os jardins e para as hortas, eu logo vi que *Elle* tinha renunciado...

MAIS 15 MIL CONTOS PARA A CORDA DO SINO!

"Tendo sido concedido á Comp. Française du Rio Grande do Sul o privilegio para a construcção de todos os portos da Lagôa dos Patos e tendo o presidente do Estado contractado com outra empreza a construcção de todos os cidade de Porto Alegre, apezar de avisado de que não podia fazer isso, acontece que a Comp. Française recorreu á justiça brazileira, que lhe deu razão e condemnou a... União a indemnisal-a com a quantia de 15 mil contos". — (*Dos jornaes*)

Wenceslau:—Mas que é isso? Que barbaridade é essa?!...
Comp. Française:— Barbarité, non! C'est une facade légale auctorisé pour la Justice brasilienne...
A Justiça:—E muito bem auctorizada, vistos os autos...
Calogeras:—E esta, *seu* Borges! Você escangalhou a futrica do privilegio com os seus caprichos positivistas, com a sua teimosia, com o seu habitual despotismo, e a União é que aguenta com a facada?...
Borges de Medeiros:—E' dos nossos livros; Quem manda no Rio Grande não é a Constituição Federal: sou eu! O resto é lá com vocês...
Zé Povo: — Commigo é nove... Noves fóra, cousa nenhuma... Onde vou eu cavar agora 15 mil contos para pagar as *doenças* e os caprichos d'estes despotas da egrejinha positiveira?
E ainda por cima tenho de assistir a estas scenas vergonhosas, com cara de burro!...

HORS CONCOURS

ENIGMA CHARADISTICO

Em retribuição ao *Valente*, do illustre Tiririca, que *tiririca*, vai ficar):

Põe fóra, sim, o total
Para o *Valente* morrer.
Põe fóra a letra final,
Que em seguida has de vêr
O novo todo, é fatal
Num momento apparecer...
— Lido assim em anagramma,
Abrem as portas da fama.

Eureka

SOLUÇÕES

Do n. 675:
Ns. 211—Arador; 212—Caipira; 213—Clotilde; 214—Sincerro; 215— Montenegro; 216—Monte Santo; 217 —Pintarroxo; 218—Odo, oda; 219—Cabo, caba; 220—Barato, barata; 221—Esforço, esforça; 222—Catalão; 223—Alarde, alardo; 224—Ely, Lia, Jáo; 225—Trava, grava; 226—Má, pá; 227—Fumo, rumo; 228—Copa, pacó; 229—Aporo; 230—Favoreza; 231—Sonoite; 232—Pentamero; 233—Jalapa; 234—Pindahyba cruel; 235—Madeiro; 236—Girigote, gigote; 237—Carcundo, cardo; 238 —Bonaparte, bote; 239 — Epicuro, Epiro; 240—O ensino nos engrandece.

DECIFRADORES

Tiririca, Zut, Octavio Brito, Callisto (S. Paulo), Marreco Taperoense (Taperoá, Bahia), Saul Oliveira (idem), Lia & Amar (Bahia), Alcebiades de Magalhães (idem), Thurar Robieri (idem), 30 cada um; Eureka, Nick Carter, D. Ravib, 29 cada um; Quasimodo, Tupinambá (Macahé), 24 cada um; Batavo (Cruz Alta), 23; Joarsan (Cruz Alta), 22; Dr. Mephistopheles (Cucau'), 21; K. C. T. (Barra Mansa), 20; Ubirajara (Cruz Alta), 19; Trevo Desfolhado (Bello Horizonte), 17; Babá (Campos), 15; Paulistinha (S. Paulo), 14; Bastinhos, 11; Antonio Garcia, 10; Mystica, 8; José Alves Franktdampfer d'Assis (Corumbá), 7.
Do n. 674:
Conde de Zarka (Belém), 16.

CORRESPONDENCIA

Enviaram trabalhos os seguintes charadistas: B. Machado de Proença (Sorocaba), Ernesto Mourão (Entre Rios),

QUEM MUITO SE ABAIXA...

Eis no que deu a rigorosa neutralidade official brazileira, adoçada particularmente com as *ligas pró-alliados* e outras calorosas *alliadophilices* do nosso pieguismo indigena...

Deixemos que os conflagrados se estraçalhem e cuidemos da nossa vida, pondo as barbas de môlho...

Quem muito se abaixa...

Rosalina Rosalia da Rosa (Catende), Tupinambá (Macahé), Eureka, Aventureiro, Jacobita (Jacobina), Paulistinha (São Paulo), Nick Carter, Royal de Beaurevéres, Conde de Zarka (Belém), Z. B. Deu (Bahia), Joseph (do Club dos Genros de Hecate, Muritiba), Rigoleto, J. Edamil (Pau d'Alho), Alfredo C. Freitas (S. Lourenço), Murillo Buarque (Catende), J. Dantas (Pau d'Alho), Serrano (Cruz Alta), Pericles (Pau d'Alho).

Petropolitano (Petropolis) — Atrazadas as soluções do n. 677.

Agenor José da Costa — A rectificação da novissima 8 chegou tarde.

Camafeu (Rio Claro) — Não chegou com tempo, nem era a do autor.

B. Machado de Proença (Sorocaba) — Recebemos.

Conde de Zarka (Belém) — Chegaram atrazadas as soluções do n. 672 e 673. Para o Almanach já é tarde.

Nick Carter — Ainda não está como deve ser. Póde ser publicado, mas é preciso repetir mais algumas lettras. Logogryphos, onde predominam nomes proprios, plantas e cidades, devem trazer repetição de lettras em certa porção para maior facilidade de decifração.

D. Jayme (Dous Corregos) — E' natural que o collega deseje figurar no quadro dos charadistas, *não fazendo questão* de satisfazer a todas as exigencias do regulamento que rege os torneios d'esta revista; mas nós é que não estamos por ellas e fazemos questão que satisfaçam. *O Malho*, de 4 de Setembro, traz o que pergunta. Leia o Regulamento, titulo — Inscripção.

Roldão (Guaratinguetá)—Creio que já respondemos. Entretanto, lá vae: na livraria Alves (aqui pertinho de nós), ou então na livraria Azevedo.

Papalvo (Batalhão, Parahyba)—Faltou o que pedimos para a inscripção: nome verdadeiro, pseudonymo e residencia (numero da casa e rua, se possivel fôr), tudo escripto pelo proprio punho e em papel separado. Assim exigimos, porque esse papel, com os dados pedidos, é collado num livro e alli fica para verificação ulterior da firma do charadista.

ERRATA

No metagramma de Eureka, a palavra—vituperios—deve ser gryphada.

Nas soluções do n. 674 leia-se—Aintab—e não—Anitab.

Fica sem effeito, na correspondencia, o que dizemos a Zeilah.

Todas estas correcções referem-se ao numero passado.

MARECHAL

BIS-CHARADA

CALENDARIO DO ZE' POVO

MEZ DE OUTUBRO

Dias:

11 —Temos dominio estrangeiro
Na terra de Santa Cruz ?
Pergunta humilde o Carneiro
Ao magestoso Avestruz.

12 —Não ha castigo — responde
O pernilongo malvado,
Não tarda um principe, um conde:
D. Cavallo ou D. Veado.

13 —Devéras ? Oh ! que desgraça,
Que cousa tão aviltante,
Vêr uma valente raça
Aos pés d'Aguia e do Elephante !

14 —Mas por que ? Qual o motivo
D'essa atroz expiação?
Interpella o Gallo altivo
Nas bochechas do Pavão.

15 —Isso agora !... Não ! Caluda !
Cesse todo o espalhafato !
A Borboleta, sizuda,
Eis chega com mestre Gato...

16 Interpellados os dous
Opina um só, jururú :
— Vão ter a canga de bois
Sómente a Cabra e o Perú...

A Saude da Mulher

Snr. Domingos F. de Andrata, sua Exma esposa e seu interessante filhinho

Uma cura assombrosa. 6 vidros apenas! Uma familia feliz!

Sr. Daudt & Lagunilla:—Tendo sempre aguardado uma occasião azada para contar-lhes dos resultados obtidos em minha clinica com A Saude da Mulher, aproveito agora a opportunidade. A senhora do meu amigo Domingos Ferreira de Andrada, fazendeiro e criador residente aqui, soffrendo ha muitos annos de uma febre intermittente, tão grave a ponto de provocar dez abortos successivos, submetteu-se a varios tratamentos, foi a Caxambú, ás Aguas de Fervedouro, etc., e esses meios foram sempre negativos. Aconselhei-a, por fim, que fizesse uso d'A Saude da Mulher. Depois de tomar seis vidros, D. Izaltina deu á luz um menino que é uma belleza e que já está com mais de um anno de edade. VV. SS. não imaginam quanto aquelle casal lhes é grato pelo prodigio que A Saude da Mulher operou.

AURELIANO VELLOZO

S. Francisco da Gloria, Minas

A SAUDE DA MULHER cura todas os incommodos de senhoras: flôres brancas, hemorrhagias, suspensões, colicas uterinas, etc.

LABORATORIO: DAUDT & LAGUNILLA-RIO DE JANEIRO

Officinas lithographicas d'O MALHO